



# EXÉRCITO

EDIÇÃO Nº 65. JUNHO 2020. REVISTA EXÉRCITO/FAA



## GENERAL JAQUE RAÚL NOVO COMANDANTE DO EXÉRCITO

LEALDADE \* FIRMEZA \* PRONTIDÃO



**"...A Pandemia alastrou-se por todo o planeta tendo havido um aumento significativo de casos na Europa e noutras partes do mundo, o que obriga a um esforço redobrado e à medidas de precaução para o controlo do vírus".**

Presidente da República  
João Lourenço

**COMANDANTE-EM-CHEFE ORDENE!**



# SUMÁRIO

- 4 - Comando do Exército
- 5 - Altas Chefias do EXE
- 6 - Postos e Distintivos do EXE
- 8 - Covid-19, medidas de prevenção
- 9 - Nota de Abertura
- 10 - Decretada Situação de Calamidade Pública
- 14- General Jaque Raúl nomeado Comandante do Exército
- 16- General Jaque Raúl toma posse
- 18- Ministro apresenta novo Comandante do Exército
- 20- General Comandante concede entrevista à Revista do Exército
- 22- Analisada primeira etapa do estado de emergência no Exército
- 24- Ministro avalia capacidade de resposta contra a Covid-19
- 26- Exército comemora 4 de Abril
- 28- Medidas de confinamento observadas com rigor
- 30- Administrador Municipal do Cacucaco enaltece as FAA
- 32- Curso básico de medicina de emergência sobre a Covid-19
- 34- Ministro visita Comando do Exército
- 36- Reunião de Balanço Operativo do Ramo
- 37- Cmdte/Adj/Exe.EP constata medidas de prevenção na 101ª Brig.
- 40- Especialistas da E.P. alertados ao combate à Covid-19
- 41- Oficinas Gerais de Reparação
- 42- Chefe do EME visita Campo Militar do Grafanil
- 44- Juiz Presidente do STM toma posse
- 46- Região Militar Cabinda firme no combate à Covid-19
- 48- Construção de balneários
- 49- Unidades dos deficientes físicos
- 50- Ministérios da Defesa e Veteranos da Pátria num único órgão
- 52- Reforma Militar
- 53- Desinfestação
- 54- Avaliação de Unidades Militares
- 56- Despedida do General Sá Miranda
- 58- Necrologia



## Revista do Exército

Órgão informativo do Exército

## Conselho Editorial

Coordenador - Brigadeiro José Domingos

Coordenador Adj. - Brigadeiro António Jorge Samalesso

## Director

Capitão Almeida Mendes Henriques

## Redacção

Cap. Laurentino João Tchikuata (Chefe de Redacção)

Major Tiago Fernando - Colaborador

Major Pedro F. Sousa - Colaborador

Sub-Sargento Lourenço L. Panda

Civil - Maria de Lourdes dos Santos

Civil - Nelson Feijó de Almeida

## Fotografia

Centro de Apoio Técnico

## Direcção, Redacção e Administração

Rua dos Quartéis

Tel:/Fax: (+244)220 37796

923 468 601 / 918 673 747 - Director

email:almeidahenriques01@hotmail.com

## Paginação

Nuno Kiala

Email:nunokiala01@hotmail.com

## Impressão

Imprimarte

## Tiragem

3000 exemplares

## Distribuição

DEP/Exe



# COMANDO DO EXÉRCITO



**GENERAL JAQUE RAÚL**  
COMANDANTE DO EXÉRCITO



2º COMANDANTE DO EXÉRCITO



**TEN. GENERAL JOSÉ MARIA MARQUES**  
CMDTE. ADJ. DO EXÉRCITO P/EDUCAÇÃO PATRIÓTICA



**TEN. GENERAL JOÃO SERAFIM KITECULO**  
CHEFE DO ESTADO MAIOR DO EXÉRCITO

# CONSELHEIROS DO COMANDANTE DO EXÉRCITO

## ÓRGÃO DE INSPECÇÃO



**GENERAL**  
LUCAS PAULO KANANAY



**GENERAL**  
JOSÉ MANUEL DE SOUSA



**TEN. GENERAL**  
ANTÓNIO SOARES



**TEN. GENERAL**  
VASCO M. CHIMUCO



**TEN. GENERAL**  
JORGE C.S. COQUELO



**TEN. GENERAL**  
NICOLAU PUNA



**BRIGADEIRO**  
OSÓRIO P. CAVITA



**BRIGADEIRO**  
JAIME A. NOBRE



**BRIGADEIRO**  
AUGUSTO J. NASCIMENTO



**TEN. GENERAL**  
JOAQUIM R. FRANÇA



**BRIGADEIRO**  
AFONSO M. NHIATI

## COMANDANTES DAS REGIÕES MILITARES



**TENENTE-GENERAL**  
AMILCAR D. E. EUGÉNIO  
CMDTE RM CABINDA



**TENENTE-GENERAL**  
DAVID M. CAVANDA  
CMDTE RM NORTE



**TENENTE-GENERAL**  
CARLOS SACHIMO  
CMDTE RM LESTE



**TENENTE-GENERAL**  
DINIS S. LUCAMA  
CMDTE RM CENTRO



**TENENTE-GENERAL**  
FABIANO HIHEPA  
CMDTE RM SUL

## CHEFES DE DIRECÇÕES DE ARMAS E SERVIÇOS



**BRIGADEIRO**  
PEDRO SIMÃO LUÍS  
PROCURADOR



**CORONEL**  
SANTANA MANUEL CAMULÇA  
CHEFE DA DIR. POLÍCIA J. MILITAR



**BRIGADEIRO**  
PEDRO S. BARTOLOMEU  
CHEFE GAB. AUD. DISCIPLINA



**BRIGADEIRO**  
JOSÉ DOMINGOS  
CHEFE DA DEP



**TENENTE-GENERAL**  
EUGÉNIO L. DA S. QUARESMA  
CHEFE DA DIR. LOGÍSTICA



**TENENTE-GENERAL**  
ARTUR JORGE GONÇALVES  
CHEFE DA DIR. ARMTEC



**BRIGADEIRO**  
BERNARDO A. DOS SANTOS  
CHEFE DA DIR. DE P/O



**BRIGADEIRO**  
LUCAS DE C. DA SILVA  
CHEFE DA DPQ



**TENENTE-GENERAL**  
SIMÃO C. WALA  
CHEFE DA DIE



**TENENTE-GENERAL**  
JOAQUIM C. PASSKUICKI  
CHEFE DA PRECOM



**BRIGADEIRO**  
JOAQUIM J. MENDES  
CHEFE DA DIR. FINANÇAS



**BRIGADEIRO**  
FELISBERTO C. REIS  
CHEFE DA DIR. CIM



**TENENTE-GENERAL**  
JOSÉ W. F. GOMES  
CHEFE DA DIR. OPERAÇÕES



**BRIGADEIRO**  
PAULO CASIMIRO SEBASTIÃO  
CHEFE DA DIR. ENG. INFRAEST.



**TENENTE-GENERAL**  
ANTÓNIO J. FERNANDES  
CHEFE DA DIR. ART. TERRESTRE



**BRIGADEIRO**  
ALVARO J.M. GABRIEL  
CHEFE DA DAA



**BRIGADEIRO**  
MANUEL F. BAPTISTA  
CHEFE DIR. DIMO



**BRIGADEIRO**  
RUFINO M. C. DA CONCEIÇÃO  
CHEFE DA DIR. INFORMÁTICA



**TENENTE-GENERAL**  
ANDRÉ ALBERTO A. KIZUA  
CHEFE DA DIR. G. PSICOLÓGICA



**BRIGADEIRO**  
ANDRÉ MANUEL LUMUÊNO  
CHEFE DA DIR. TELECOM



**BRIGADEIRO**  
CARLOS JOÃO SAMPAIO  
CHEFE DA DIR. SAÚDE



**BRIGADEIRO**  
CARLOS AGOSTINHO  
CHEFE DA DIR. PNBQ



**BRIGADEIRO**  
ABEL CHANJO  
CHEFE DA 6ª DIRECÇÃO

# DISTINTIVOS DOS POSTOS MILITARES EXÉRCITO



GENERAL DE EXÉRCITO



GENERAL



TENENTE-GENERAL



BRIGADEIRO



CORONEL



TENENTE-CORONEL



MAJOR



CAPITÃO



TENENTE



SUBTENENTE



ASPIRANTE



SARGENTO-MAIOR



SARGENTO-CHEFE



SARGENTO-AJUDANTE



1º SARGENTO



2º SARGENTO



SUB-SARGENTO



1º CABO



2º CABO

# PREVINE-TE CONTRA O CORONAVÍRUS (COVID-19) FICA EM CASA (Palavra mágica)

O que você precisa saber e fazer.  
Como prevenir o contágio:



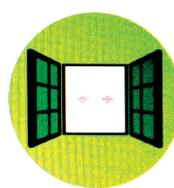
Lave as mãos com água e sabão ou use álcool em gel.



Cubra o nariz e boca ao espirrar ou tossir.



Evite aglomerações



Mantenha os ambientes bem ventilados.



Não compartilhe objetos pessoais.

## INTRODUÇÃO

O Coronavírus pertence à família de vírus chamada Coronaviridae, que tem variantes que provocam casos leves, moderados e graves com maior risco à saúde humana.

Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), os casos de coronavírus já são uma emergência de saúde pública de interesse internacional. É um vírus que tem causado doenças respiratórias pelo agente coronavírus, recentemente identificado na China.

Os coronavírus são uma grande família viral, conhecidos desde meados de 1960, que causam infecções respiratórias em seres humanos e em animais. Geralmente, infecções por coronavírus causam doenças respiratórias leves a moderadas, semelhantes a um resfriado comum.

Alguns coronavírus podem causar doenças graves com impacto importante em termos de saúde pública, como a Sars (Síndrome Respiratória Aguda Grave), identificada em 2002 e a Mers (Síndro-

me Respiratória do Oriente Médio), identificada em 2012.

O novo agente do coronavírus foi descoberto em 31/12/19 após casos registrados na China na cidade de Wuhan, dando origem (COVID-19).

Os primeiros coronavírus humanos foram isolados pela primeira vez em 1937. No entanto, foi em 1965 que o vírus foi descrito como coronavírus, em decorrência do perfil na microscopia, parecendo uma coroa.

## O QUE É A INFECÇÃO POR CORONAVÍRUS?

A infecção por Coronavírus é uma doença altamente infecciosa e de notificação obrigatória com sintomas da gripe.

## QUAIS SÃO OS SINAIS E SINTOMAS?

É uma doença altamente infecciosa e se manifesta com os sintomas semelhante a gripe tais como:

- Febre, Tosse, Dor de garganta, dor de cabeça, dificuldade de respirar

## COMO SE TRANSMITE?

Gotículas de saliva; espirro; catarro; contacto pessoal próximo, como toque ou aperto de mão; contacto com objectos ou superfícies contaminadas, seguido de contacto

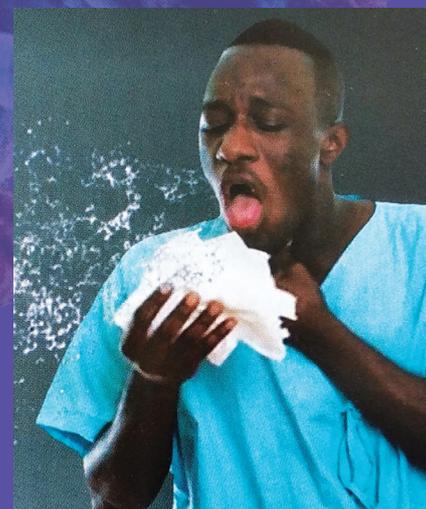
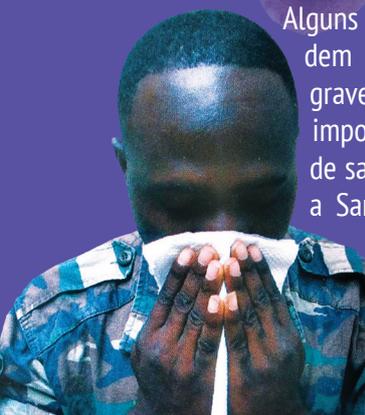
com a boca, nariz ou olhos.

## QUAL É A VACINA CONTRA O CORONAVÍRUS?

Até ao momento não existe vacina contra o Coronavírus

## COMO É FEITO O TRATAMENTO?

Não possui tratamento específico. Caso você apresente os sintomas, deve dirigir-se imediatamente à unidade sanitária mais próxima. O Ministério da Saúde recomenda repouso, isolamento e medidas para controlar esses sintomas, que aparecem em média em cinco dias após o contágio.



# NOTA DE ABERTURA



CAP. Almeida Mendes Henriques  
Director da Revista do Exército

**U**ma missão espinhosa é sempre um desafio para um Comandante guerreiro e experimentado. Mas ainda assim, os desafios são enormes se olharmos nas incidências sociais, políticas e económicas fundamentalmente, para quem tem a missão de liderar o processo de reestruturação, redimensionamento e rejuvenescimento do Exército.

Parafrasear em primeira instância as palavras do

Comandante-Em-Chefe das FAA durante o acto de empossamento do novo Comandante do Exército, General Jaque Raúl; “TRABALHO, ORGANIZAÇÃO, DISCIPLINA”, três palavras que constituem uma ordem para o cumprimento imediato. Olhando pela confiança depositada pelo Comandante-Em-Chefe que destacou a trajectória do Comandante do Exército, será fundamental um esforço redobrado para fazer fé as palavras do mais Alto Mandatário da nação.

Neste contexto, o Ministro da Defesa Nacional e Veteranos da Pátria, General de Exército na Reforma João Ernesto dos Santos “Liberdade” exortou o novo Comandante do Exército durante a cerimónia de apresentação no Ramo que, “no exercício da sua delicada, mas

nobre função, encontre as soluções necessárias para que continuemos a ter um Exército forte, coeso, disciplinado e capaz de superar os obstáculos com que se deparar no cumprimento da missão do Ramo que comanda”. Estas palavras justificam o grau de responsabilidade que as FAA em geral e o Exército em particular têm na defesa dos mais nobres interesses do povo angolano.

Neste momento o principal inimigo invisível, COVID-19 é uma das “batalhas” que o General Comandante, num esforço conjugado com as outras instituições do Estado, continuará permanentemente em alerta.

Finalmente, os efectivos do Ramo, estão informados que os compromissos do Exército, são dedicados aos mais nobres interesses da Nação.

Coronavírus “Covid-19”

# DECRETADA SITUAÇÃO DE CALAMIDADE PÚBLICA ENQUANTO LUANDA CONTINUA EM CERCA SANITÁRIA

*O Presidente da República , João Lourenço, decretou no passado dia 25 de Maio, Situação de Calamidade Pública no país, com novas regras de funcionamento dos serviços públicos e privados para a prevenção. Um dado importante a reter, é que o actual decreto, vai prolongar-se enquanto se mantiver o risco de propagação massiva do vírus SARS-COV-2 e da Pandemia Covid-19.*

Texto: Capitão Almeida Mendes Henriques



**D**epois de 60 dias de confinamento social, ao abrigo do Decreto Presidencial sobre o Estado de Emergência, Angola observa, Situação de Calamidade Pública. O Decreto Presidencial da Situação de Calamidade Pública é composto por 45 artigos que definem medidas de prevenção e controlo para evitar a propagação do vírus SARS-COV-2 e da doença Covid-19.

O Decreto fundamenta as principais razões da transição do Estado de Emergência para a Situação de Calamidade Pública. Há toda necessidade de se garantir um melhor equilíbrio entre a estratégia sanitária de prevenção e combate e a necessidade de relançar gradualmente a actividade económica, formal e informal, em especial aquelas usadas como meio de subsistência e o regresso à normalidade da vida social. Em resumo, defende-se que “sem descuidar as regras de prevenção e combate a pandemia da Covid-19, é necessário criar condições para adaptação à uma nova postura social, capaz de garantir com segurança a gradual retoma da vida económica e social”. O Executivo entende que “não pode descuidar das graves consequências económicas que resultaram da paralisação da vida social e da afectação dos direitos fundamentais”.

Por esse facto, busca, com a nova medida, “um equilíbrio proporcional entre a defesa da saúde pública com o normal exercício das actividades económicas e sociais”.

Entre outras medidas, nos termos definidos pelas autoridades competentes, é mantida a cerca sanitária nacional, só estando autorizados a sair ou entrar meios de transporte com ajuda humanitária e bens alimentares

ou pessoas por questões de saúde e óbito. É importante lembrarmos de que o Estado de Emergência foi prorrogado 4 vezes, de 10 de Março de 2020 até 25 de Maio altura em que foi declarada a Situação do Estado de Calamidade Pública.

Para os dois estados situacionais, observou-se algumas variações em termos de medidas preventivas; podemos destacar em primeira instância as medidas em vigor resultantes da Situação do Estado de Calamidade Pública.

### **a)- Estado de Calamidade Pública.**

1- Actividade comercial entre as 07h00 e as 19h00

2- Aulas no ensino superior e no II Ciclo a 13 de Junho

3- 75% da força de trabalho presencial a 8 de Junho

4- A província de Luanda passa a observar uma cerca sanitária especial, no período de 26 de Maio até às 23h:59 do dia 09 de Junho próximo.

5- Conforme o novo Decreto Presidencial, as instituições públicas e privadas continuarão a funcionar, numa primeira fase, com 50 por cento da força de trabalho, até 29 de Junho.

6- As empresas, determina o instrumento jurídico, passarão para 75 por cento do efectivo no período de 29 de Junho a 13 de Julho, altura prevista para o regresso geral dos trabalhadores.

7- Em relação às aulas nas instituições de ensino primário, públicas e privadas, retomam oficialmente a 27 de Julho, se a situação epidemiológica do país recomendar.

8- Entretanto, as aulas do ensino univer-

sitário e secundário recomeçam a 13 de Julho, se, de igual modo, estiverem criadas as condições mínimas em termos epidemiológicos.

9- O reinício do ensino pré-escolar fica sujeito a regulamentação própria, tendo como condições a manutenção do distanciamento físico, à entrada e dentro do edifício escolar, a gestão de resíduos segundo as regras de biossegurança.

10- Outra novidade é a reabertura dos restaurantes e similares, a 26 de Maio, trabalhando, numa primeira fase, de segunda a sexta-feira, entre as 06h:00 e as 15h:00.

11- A partir de 08 de Junho, ficam abertos até às 22h:30, devendo obedecer ao critério da redução da capacidade máxima do estabelecimento, de forma a assegurar o distanciamento físico recomendado entre as pessoas nas instalações.

12- Na mesma condição, estão os estabelecimentos hoteleiros e similares, mediante o cumprimento de várias medidas, como a obrigação do controlo de temperatura à entrada e o uso de máscaras no acesso e nas zonas de concentração de pessoas.

13- Os estabelecimentos comerciais também passam a trabalhar em pleno, devendo assegurar um plano de segurança específico para a Covid-19 e afixar em documento visível, para o público, a capacidade máxima de pessoas dentro do estabelecimento.

14- Também a partir de 26 de Maio, serão reabertos os centros de formação profissional, permitida a prática desportiva individual e de lazer em espaço aberto.

Inicia-se também a actividade industrial, agro-pecuária e pescas e as obras públicas urgentes, estratégicas e prioritárias.

15- A partir de 08 de Junho, serão autoriza-





das todas as restantes obras de construção civil.

16- A partir de 27 de Junho, retomam os treinos e as actividades desportivas oficiais e a prática desportiva colectiva não-oficial, sendo que a presença de espectadores nesses locais deverá ser definida por Lei própria, conforme o Decreto Presidencial.

17- Quanto aos transportes colectivos de pessoas e bens, funcionarão em três fases, sendo que, na primeira, a capacidade deve ser de apenas 50 por cento e, posteriormente, de 75 por cento.

18- Dentre as novas medidas do Executivo, consta ainda a reabertura das igrejas a partir de 24 de Junho, com uma lotação máxima de 50 por cento da capacidade do lugar de celebração, quando em local fechado, com limite máximo de 150 pessoas.

19- O Governo estipula que as visitas a hospitais serão permitidas a partir de 24 de Junho, mesma data para os estabelecimentos prisionais de Classe C. As visitas às cadeias de Classe B iniciam-se a 09 de Julho e às da Classe A, apenas a 25 de Julho.

### Regras de funcionamento

Em termos gerais, no quadro das novas medidas, as instituições deverão cumprir, rigorosamente, a higienização regular das superfícies, disponibilização de soluções de higienização das mãos à entrada e colocação de pontos de higienização no interior.

Impõe-se também o uso de máscara facial, a observância de distanciamento físico de, no mínimo, 1,5 metros entre funcionários e utentes, bem como o controlo permanente da temperatura à entrada dos edifícios, entre outras medidas.

O Executivo impõe ainda o controlo sanitário de viajantes, bens, mercadorias, meios

de transporte, contentores, carga e encomendas postais, a implementação de cerca e cordão sanitário, sempre que justificável, e a quarentena institucional ou domiciliar. Há a obrigatoriedade da testagem dos cidadãos provenientes de países com circulação comunitária do SARS COV-2, contactos dos casos confirmados, tripulação dos meios de transporte provenientes do exterior, assim como a população residente em zona de risco de transmissão comunitária. Outras medidas são o reforço da vigilância nas unidades sanitárias, nas unidades de cuidados continuados, lares infantis e de idosos, na comunidade, nos locais de trabalho, nas escolas, nas instituições públicas, privadas, nas cadeias, quartéis, unidades hoteleiras e de restauração, reforço da busca-activa e seguimento dos contactos. O Estado de Calamidade Pública é posterior ao Estado de Emergência que tinha sido declarado através do Decreto Presidencial n.º 81/20, de 25 de Março, numa altura que convinha a tomada de medidas necessárias e urgentes ao controlo da propagação da pandemia causada pela COVID-19 em Angola.

Em termos de medidas foram tomadas essencialmente as seguintes:

### b)- Estado de Emergência.

O Decreto Presidencial sobre o estado de emergência em Angola, resumia-se no seguinte:



1- Encerramento de todas escolas, públicas e privadas;

2- Os mercados estarão abertos apenas com os alimentos da cesta básica.

3- Não está proibido o encerramento de farmácias;

3- Estão proibidos os serviços de moto-táxis;

4- Os transportes públicos e privados estarão em pleno exercício, restringindo o número de passageiros. Quer dizer, que um turismo só estará apto para levar apenas duas ou três pessoas;

5- As famílias que vivem da agricultura, estarão aptos para continuarem com as suas actividades;

6- Todos documentos oficiais (B.I, Carta de condução, livretes e passaportes) que estarão caducados durante esta fase, serão válidos durante este período;

7- Nas ruas, teremos polícias e militares a fim de manterem a ordem pública. Esses órgãos não estarão nas ruas para fiscalizar as pessoas nem tão pouco prender os taxistas, mas sim, manter à ordem e punir todo cidadão que for encontrado na rua sem qualquer objectivo ou demonstrar resistência;

8- Estarão encerradas as seguintes Instituições:

Bares, Discotecas, Roulottes, Lojas sem a cesta básica.

9- O Decreto não diz que o cidadão tem de ficar dentro de casa. Sempre que tiver necessidade de alguma coisa, pode sair e ir à busca dessa coisa num armazém ou numa loja desde que seja perto de casa;

10- As lojas estarão abertas a partir das 6h:00 até às 13h:00;

11- Está proibido visitas nos hospitais e nas cadeias;

12- Caso uma família tiver problemas de óbito, só participa um número abaixo de 50 pessoas;

13- Estará aberto as agências funerárias e outros serviços importantes ao público;

14- Todo funcionário da saúde já

reformado, caso o executivo precisar dos seus serviços, será requisitado e o mesmo fará sem qualquer desobediência;

16- O não cumprimento do Decreto será considerado crime e desobediência à pátria;

17- As cantinas de alimentos básicos que existem numa determinada zona ou bairro, estarão abertas para prestar serviços a esse povo;

18- Nenhum policial terá de fechar as cantinas alimentares dos bairros, caso isso aconteça, ligue: ao IGAE, AADIC, AGT, INAD-DEC ou mesmo à Polícia Nacional;

19- Estão suspensos os serviços dos tribunais. Lembrem-se, os polícias e militares, não estarão nas ruas para perturbar a população, mas sim, manter a ordem para não permitirem a circulação de pessoas à longa distância.

Na sequência do Decreto Presidencial sobre a Situação de Calamidade Pública, o Ministro de Estado e Chefe da Casa Civil do Presidente da República, Adão de Almeida, sublinhou a participação de todos os grupos parlamentares e o facto de a proposta ter sido aprovada por unanimidade. Prosseguindo, o Ministro admitiu que o Executivo está em condições de pôr em prática, com eficácia, o sistema de resposta a situações de calamidade pública e de risco colectivo, com aprovação, em definitivo, da nova Lei de Bases da Protecção Civil.

Em declarações à imprensa no final da aprovação do diploma legal, o Ministro de Estado adiantou que o estado em que o país vive continua a recomendar a adopção de medidas, prudência e a necessidade de se continuar a garantir o equilíbrio entre a salvaguarda da vida individual e colectiva, bem como evitar situações de propagação massiva do coronavírus no país.

Adão de Almeida entende que devem ser criadas as condições para que, sem negligenciar as questões sanitárias, permita-se que a actividade económica e os prejuízos para economia não ganhem dimensões superiores à que se tem, com as consequências sociais que podem daí resultar. “Quaisquer medidas que venham a ser tomadas vão ser sempre orientadas para o binómio saúde versus social”, disse.

O Ministro de Estado explicou que a declaração de um Estado de Emergência ou a sua prorrogação, que se pode dar numa Si-



**Adão de Almeida, Ministro de Estado e Chefe da Casa Civil do Presidente da República**



**Sílvia Lutukuta, Ministra da Saúde**



**Franco Mufinda, Secretário de Estado para Saúde Pública**

tuação de Calamidade Pública ou de catástrofe, são competências do Titular do Poder Executivo, que avalia a situação e pondera sobre as melhores medidas que devem ser accionadas para o caso concreto.

Nesta empreitada, dois rostos afectos ao sistema da Saúde Nacional, têm merecido destaque na actualização de dados estatísticos e das principais incidências da Co-

vid-19, com maior destaque para a sensibilização constante dos cidadãos no sentido de adoptarem comportamentos que vão de encontro as recomendações da OMS e das autoridades sanitárias Nacionais. Referimos da Ministra da Saúde, Dra. Sílvia Paula Valentim Lutucuta e do Secretário de Estado para a Saúde Pública Dr. Franco Mufinda.

# GENERAL JAQUE RAÚL NOMEADO COMANDANTE DO EXÉRCITO

**O Presidente da República e Comandante-Em-Chefe das FAA, João Lourenço nomeou no passado dia 12 de Maio o General Jaque Raúl, Comandante do Exército.**

Texto: Capitão Almeida Mendes Henriques



**Presidente da República confere posse ao novo Comandante do Exército**

**A**través de uma nota tornada pública pela Casa Civil do Presidente da República, sublinhava que o Presidente João Lourenço tinha antes ouvido o Conselho de Segurança Nacional, órgão de consulta do Presidente da República para os assuntos relativos à condução da Política e Estratégia de Segurança Nacional, bem como à organização, ao funcionamento e à disciplina das Forças Armadas, da Polícia Nacional e demais organismos de garantia de ordem constitucional e de órgãos de inteligência e de Segurança em particular. Dando substância ao que está consagrado no Artigo 136º da Constituição da

República de Angola, nomeou o General Jaque Raúl ao cargo de Comandante do Exército.

Olhando pela trajectória do General Jaque Raúl, enaltecida pelo Comandante-Em-Chefe das FAA, o nosso leitor deve estar curioso em conhecer um pouco quem é o cidadão e soldado Jaque Raúl que hoje é General Comandante do Exército.

Jaque Raúl nasceu em 1955 na Província do Namibe. Em 1975 incorporou-se nas Forças Armadas Populares de Libertação de Angola-FAPLA, ano em que o país alcançou a independência.

Depois da conclusão da preparação mili-

tar básica no Centro de Instrução Capa-Gombe, passou a desempenhar vários cargos até a extinção das FAPLA, no âmbito dos acordos de Paz assinados a 31 de Maio de 1991, em Bicesse-Portugal, entre o Governo da República Popular de Angola, hoje República de Angola e a UNITA, processo do qual resultou na unificação das Forças Armadas beligerantes, tendo o General Jaque Raúl sido seleccionado para integrar o Exército Nacional Único, em 1992, onde desde a sua criação exerceu inúmeros cargos de Direcção e Chefia. Apresentamos então cronologicamente de modo resumido a trajectória do General Jaque Raúl.

**1975-** Chefe de Secção, Chefe de Pelotão ZU.23mm e Chefe de Companhia

**1976-** Chefe Adjunto da Repartição de Preparação Combativa da 4ª Região Militar (Huambo);

**1979-** Chefe da Repartição da Preparação Combativa da 4ª Região Militar Huambo

**1983-** Chefe da Repartição de Preparação Combativa da 2ª Região Militar Cabinda;

**1988-** Chefe do Estado Maior da 5ª Região Militar;

**1989-** Chefe das Operações da Frente Sul;

**1991-** Comandante da Zona Militar Uíge, Frente Norte;

#### **PROMOÇÕES NAS FAPLA**

**1976-** 2º Tenente

**1979-** 1º Tenente

**1984-** Capitão

**1988-** Major

**1990-** Tenente Coronel

#### **PROMOÇÃO MILITAR NAS FAPLA**

**1976-** Cmdte de Batalhão Escola Nicolau Gomes Spenser, Huambo

**1984-** Curso de Estado Maior Escola de Oficiais Superiores no Huambo

**1985-** Curso de Comando e Estado Maior Academia de Frunze, Extinta URSS

#### **CARGOS EXERCIDOS NAS FAA**

**1992-** Chefe do Estado Maior da Região Militar Centro

**1993-** Chefe do Estado Maior da Guarnição Militar Luanda

**1997-** Comandante dos Comandos Operacionais, Lunda Norte e Cuanza Sul, Frente Militar Centro

**1998-** Chefe do Estado Maior da Região Militar Centro

**1999-** 2º Comandante da Região Militar Centro

**1999-** Comandante da Zona Militar Bié

**2008-** Comandante da Região Militar Cabinda

**2011-** Conselheiro do Comandante para a Preparação Combativa

**2018-** Chefe do Estado Maior do Exército e pouco tempo depois, 2º CMDTE do Exército

#### **2020 COMANDANTE DO EXÉRCITO**

#### **PROMOÇÕES NAS FAA**

**1992-** Coronel

**1997-** Brigadeiro

**2002-** Tenente General

**2003-** General

#### **FORMAÇÃO MILITAR**

**1992-** Curso acelerado de unificação de Doutrina, Extinto Instituto Superior de ensino Militar

**2004/2007-** Curso de Estratégia Militar cademia do EMG na Rússia

#### **PARTICIPAÇÃO EM OUTRAS OPERAÇÕES OPERATIVAS E COMBATIVAS**

No período de guerra que assolou o país, participou em muitas acções operativas e combativas de vulto, designadamente, Operações Tigre, Dangereux, Saudemos Outubro, Independência, Zebra e Retomada do Kalueque e Tchipa. No historial da participação em acções operativas consta ter sido capturado e ferido em combate.



**General Jaque Raúl, novo Comandante do Exército**

# GENERAL JAQUE RAÚL TOMA POSSE E TORNA-SE NO SEXTO COMANDANTE DA HISTÓRIA DO RAMO

*Durante o tradicional juramento de honra, o General Jaque Raúl, comprometeu-se perante a Nação, combater a corrupção, o nepotismo e abster-se de actos que de algum modo lesem o interesse público.*

Texto: Capitão Almeida Mendes Henriques



General Jaque Raúl no acto da assinatura do livro de compromisso

O acto decorreu no dia 18 de Maio de 2020 e foi testemunhado pelo Vice-Presidente da República, Bornito de Sousa, estiveram também presentes, altas chefias militares, o governador Provincial de Luanda, Sérgio Luther Rescova, para além de outras figuras de Estado.

Na ocasião o Presidente, João Lourenço, pediu maior trabalho e organização ao novo Comandante do Exército, para que este Ramo em particular, e as Forças Armadas Angolanas no geral, cumpram com as suas

atribuições.

O Presidente da República e Comandante-em-Chefe das Forças Armadas Angolanas, afirmou durante o acto esperar do novo Comandante do Exército “trabalho, organização e imposição de muita disciplina aos efectivos militares”, para que o Exército continue a cumprir o papel para o qual foi criado.

Ainda durante a sua intervenção na cerimônia, realizada no Salão Nobre do Palácio Presidencial, João Lourenço afirmou que o General Jaque Raúl, “pela rica trajectória

que conseguiu forjar ao longo dos anos, está a altura de desempenhar esta importante função”.

Por sua vez o General empossado, já no final do acto, em declaração à imprensa, garantiu que neste momento o Exército está bem e pronto para cumprir a sua função. Referindo que as Forças Armadas Angolanas encontram-se num processo de reestruturação, em cumprimento e em operação. “Espero dar um passo em frente neste processo para que seja cabalmente executado” Prometeu o General do Exército.



Presidente da República, João Lourenço



Participantes ao acto



Participantes ao acto



General Jaque Raúl na hora do brinde

*"Espero dar um passo em frente neste processo para que seja cabalmente executado" Prometeu o General do Exército.*



General Jaque Raúl falando à Imprensa

# MINISTRO DA DEFESA E VETERANOS DA PÁTRIA APRESENTA NOVO COMANDANTE DO EXÉRCITO AOS EFECTIVOS DO RAMO

Texto: Capitão Almeida Mendes Henriques



Comandante do Exército recebe Ministro da Defesa e Veteranos da Pátria

**O Ministro da Defesa Nacional e Veteranos da Pátria, João Ernesto dos Santos “ Liberdade”, procedeu a apresentação do novo Comandante do Exército no dia 18 de Maio do ano corrente por incumbência do Presidente da República e Comandante-Em-Chefe das FAA, João Manuel Gonçalves Lourenço.**

A cerimônia decorreu no Centro de Conferências 28 de Agosto, no Quartel General do Exército. Na ocasião, estiveram presentes O General de Exército Egídio de Sousa Santos, CEMG/FAA que prestigiou o acto. Estiveram também presentes Sua Excelência General Marques Correia “Banza” Inspector Geral da Defesa Nacional, distintos Generais do Comando do Exército e Generais do Comando Superior das FAA, bem como distintos convidados. O Ministro da Defesa Nacional e Veteranos da Pátria proferiu um discurso onde exteriorizou a satisfação pelo facto de ter sido incumbido pelo mais alto mandatário da Nação angolana e das FAA para apresentar o General Jaque Raul como Comandante do Exército depois do acto do seu empossamento ocorrido horas antes no Palácio

**“Aproveito a ocasião, para exortar ao Comandante Superior das FAA a prosseguir com as acções educativas e pedagógicas que visam a elevação dos níveis de educação cívica-patriótica dos efectivos, garantes de elevado grau de patriotismo e a estrita observância do Mando Único e pelo respeito a Hierarquia como apanágio e modo de estar ao serviço da instituição castrense”.**



Ministro da Defesa e Veteranos da Pátria e Comandante do Exército no momento do brinde

Presidencial da Cidade Alta.

“O Camarada Jaque Raul não é um Oficial desconhecido, pois trata-se de um quadro militar experimentado, com elevadas qualificações técnicas operativas, intelectuais e conhecedor dos problemas do Exército”.

O Ministro, continuou dizendo “Estamos diante de um insigne militar com provas dadas a quem dirijo por tal facto, em nome do Ministério da Defesa Nacional e Veteranos da Pátria, e no meu próprio, felicitações e votos de encorajamento e muito sucesso no Comando deste importante Ramo das FAA”.

Outrossim, o Ministro “Liberdade” considerou indispensável expressar uma palavra de reconhecimento institucional do Sector de Defesa Nacional da República de Angola ao Camarada General Gouveia de Sá Miranda, um dos “cabos de Guerra” das nossas FAA e por cerca de três anos conduziu os destinos deste importante Ramo, cumprindo uma fase do seu processo de consolidação da nossa Instituição Militar.

“Pelas suas qualidades pessoais, competência profissional e empenho no processo de reestruturação e modernização do Exército e das FAA no geral, merece o nosso respeito e consideração, pois, com um profissional da sua dimensão, o Estado angolano estará, certamente, a contar com o seu abnegado desempenho, ainda que seja em outros sectores da vida Nacional. Por isso, Bem-Haja Camarada General Sá Miranda!” Considerou o Ministro.

O Ministro “Liberdade” continuou dizendo que, a sublime cerimônia, acontece numa altura em que no Sector da Defesa Nacional regista-se a fusão dos Ministérios da Defesa Nacional e dos Antigos Combatentes e Veteranos da Pátria, por um lado, por outro, o prosseguimento do processo de reestruturação e redimensionamento das

estruturas das FAA, tendo em atenção o contexto vigente no país, face a desafiante conjuntura política, económica e social que exige compatibilização dos escassos recursos às inúmeras necessidades para o esforço da defesa dos interesses nacionais. Sublinhou.

De acordo o Ministro, o processo em curso vai, certamente, transformar os nossos órgãos numa sólida instituição capaz de continuar a protagonizar factos relevantes históricos, no âmbito da sua missão de garantir a inviolabilidade territorial do nosso país, salvaguarda da independência, da paz e das instituições democráticas. Enfatizou. João Ernesto dos Santos “Liberdade”, durante o seu discurso recordou ainda o momento doloroso da vida mundial, como consequência do alastramento da pandemia COVID-19 que tem ceifado milhares de vidas humanas. As FAA e o Exército em particular, devem redobrar o seu engajamento no cumprimento das orientações do Executivo no que tange às acções preventivas para evitar a propagação desta doença, que é um inimigo invisível para todos nós, merecendo por isso um combate sem tréguas.

Prosseguindo, o Ministro exortou o Camarada General Jaque Raúl, que no exercício da sua delicada, mas nobre função, encontre as soluções necessárias para que possamos continuar a ter um Exército forte, coeso, disciplinado e capaz de superar os obstáculos com que se deparar no cumprimento da missão do Ramo que comanda.

“Aproveito a ocasião, para exortar ao Comandante Superior das FAA a prosseguir com as acções educativas e pedagógicas que visam a elevação dos níveis de educação cívica-patriótica dos efectivos, garantes de elevado grau de patriotismo e a estrita observância do Mando Único e pelo respeito a Hierarquia como apanágio e modo de estar ao serviço da instituição castrense”. Disse o Ministro.

O Ministro da Defesa Nacional e Veteranos da Pátria, João Ernesto dos Santos “Liberdade” terminou o discurso agradecendo, mas desejando antes “ao Camarada General Jaque Raúl, muita saúde para que possamos continuar a contar com o seu abnegado desempenho em prol das FAA e muitos êxitos no seu mandato.



Participantes

Em entrevista

# COMANDANTE DO EXÉRCITO PRONTO PARA MAIS UMA MISSÃO

**O General Jaque Raúl, Comandante do Exército concedeu a primeira entrevista no seu Gabinete, num dia muito concorrido, tratava-se de tomada de posse e concomitantemente de apresentação aos efectivos do Quartel General.**

**Ao cair da tarde, o Comandante do Ramo, reservou minutos especiais à Revista do Exército e respondeu as perguntas que se seguem:**

Texto: Capitão Almeida Mendes Henriques

**D**epois de muita correria em torno do novo Comandante do Exército, a imprensa nacional esteve permanentemente em busca das primeiras palavras do novo Comandante que acabava de tomar posse e concomitantemente apresentado no Quartel General onde está localizado o seu Comando. Foi com este propósito que a Revista Militar do Exército, enquanto anfitriã, tinha o dever e obrigação de passar em primeiro plano as primeiras ideias do Comandante. E sem perder tempo conduziu a seguinte entrevista:

*"É nosso dever receber-vos sempre, são vocês que levam a nossa imagem para diante, são vocês que retratam e publicam tudo aquilo que o Exército faz."*



General Comandante do Exército, durante a entrevista

RME: Enquanto órgão de imprensa militar escrita, aproveita em primeira instância felicitar O General Comandante do Exército, por ter merecido confiança da Superestrutura Militar.

RME: As FAA e particularmente o Exército, estão empenhados no processo de mobilização das tropas para o cumprimento das orientações das instituições sanitárias à luz do Decreto Presidencial. Que visão pode ter sobre este contexto, tem alguma planificação específica?

**CMDTE/EXE:** O Exército está permanentemente preparado para cumprir com a sua missão de proteger o Estado, o povo angolano e da Soberania Nacional. O Exército desde o princípio desta pandemia sempre se dispôs em participar em todas actividades superiormente orientadas e tem efectivos suficientes para o cumprimento efectivo das missões que foram concebidas em função da Covid-19 em colaboração e

contínua cooperação com a Polícia Nacional enquanto órgãos de Defesa e Segurança dos interesses Soberanos do Estado.

RME: Olhando o contexto social resultante do confinamento social, o General Comandante tem algumas medidas a tomar sobre o posicionamento das tropas no que o cumprimento das directrizes do Comando Superior diz respeito?

**CMDTE/EXE:** Se tivermos atenção, o Exército enquanto maior componente militar das FAA leva mais de 40 dias confinados, este confinamento foi para cumprir cabalmente as tarefas que nele foram recaídas. Durante o período do confinamento, tiramos experiências, e com base nisso, vamos implementar ou traduzir as nossas intenções em propostas, aquelas que forem superiormente aprovadas, aplicá-las-emos. Tiramos experiências e iremos inovar a forma como iremos cumprir este confinamento. Vamos levar à consideração do Comando Su-

perior neste caso ao Estado Maior General. RME: O General Comandante conhece bem a casa, mas hoje está falando nas vestes de Comandante do Exército. Qual é a palavra que deixa para os efectivos do Ramo?

**CMDTE/EXE: DISCIPLINA, ORGANIZAÇÃO, EXIGÊNCIA NO CUMPRIMENTO**

No final da nossa entrevista, o General Comandante do Exército, manifestou uma disposição em ter falado em primeira mão já no seu Gabinete com a imprensa escrita do Ramo e congratulou-se dizendo: “É nosso dever receber-vos sempre, são vocês que levam a nossa imagem para diante, são vocês que retratam e publicam tudo aquilo que o Exército faz, no que o cumprimento das suas missões diz respeito, são vocês que fazem eco das intenções do Exército, referimo-nos das principais actividades executadas ao nível do Ramo. Por isso as portas estão abertas para nós passarmos em revista tudo aquilo que pretenderem colher de nós”.



GENERAL GOUVEIA DE SÁ MIRANDA

# PRONTIDÃO DAS FORÇAS ANALISADA DURANTE A PRIMEIRA ETAPA DO ESTADO DE EMERGÊNCIA

**NOTA PRÉVIA:** Entrevista conduzida durante o período em que o General Gouveia João de Sá Miranda era Comandante do Exército.

**O mundo está vivendo mais um momento difícil da sua história, devido ao novo Coronavírus que foi detetado pela primeira vez em 31/12/2019 na China concretamente na cidade de Wuhan, dando origem a Covid-19 e que se estendeu pelo planeta, tendo sido declarada Pandemia pela OMS.**

Texto: Capitão Almeida Mendes Henriques



General Gouveia João de Sá Miranda

**T**odavia, em função da dimensão e do nível de ameaça que a Covid-19 apresenta à Segurança Nacional, foi decretado o Estado de Emergência Nacional, aprovado no dia 25 de Março e entrou em vigor às 00:00 do dia 27 do mesmo mês de 2020, através do Decreto Presidencial Nº82/20 de 26 de Março de 2020, para evitar a propagação descon-

trolada da doença.

As FAA estão mobilizadas e em particular o Exército para empregarem as suas forças em defesa do maior interesse dos cidadãos, a vida. É neste âmbito, que olhando nas medidas que superiormente foram orientadas, a Revista Militar do Exército, entendeu entrevistar o Comandante do Ramo, no sentido de conhecer o estado de prontidão das

forças que dirige e o nível de cumprimento das orientações Superiormente baixadas.

*“Como militar, não temos qualquer medida adicional, senão aquelas que foram superiormente orientadas”.*

**RME:** Considera-se fundamental a necessidade de todos os cidadãos ficarem em casa, obviamente a casa do militar é no Quartel. Para além da permanência dos efectivos nos Quartéis e Unidades militares, que medidas adicionais foram activadas para salvaguardar a saúde dos efectivos e das suas famílias?

**CMDTE/EXE:** Em primeiro lugar quero agradecer a iniciativa da Revista Militar do Ramo, desejando continuidade do bom trabalho por esta grande oportunidade. As FAA em geral e em particular o Exército, em missões permanentes, têm que permanecer nos Quartéis para o cumprimento das missões que são superiormente estabelecidas.

Com o triste momento em que estamos a viver não nos resta outra alternativa senão o de elevarmos os níveis de permanência nos Quartéis para cumprirmos com os Decretos Presidenciais e as orientações da Sua Excelência Ministra da Saúde do nosso país.

Neste altura nos colocamos em dois mo-

mentos, como militares e como cidadãos, no sentido de consciencializarmos os efectivos tendo em vista a garantia da segurança das nossas tropas e das famílias. Quanto mais organização tivermos no cumprimento das nossas missões não estaremos apenas a proteger as vidas dos nossos militares, mas também das nossas famílias constituídas.

Entretanto, como militar, não temos qualquer medida adicional, senão aquelas que foram superiormente orientadas, cumprir com os decretos tendo em conta o papel do militar a luz do que está institucionalizado. Embora não tenha havido medidas adicionais às superiormente estabelecidas, destaco o processo de consciencialização das tropas no sentido de cumprirmos escrupulosamente com as medidas sanitárias que têm sido orientadas pela OMS, o Ministério da Saúde, este último levando a cabo as políticas gizadas pelo Executivo para dar resposta à pandemia da Covid-19 no país.

**RME: A Covid-19 é uma doença letal, as sondagens dos cientistas mundiais vocacionados na matéria estimam o pico para África nos próximos meses. O General Comandante, olhando pelo Decreto Presidencial e outras orientações da Superestrutura Militar, que estratégia está definida em caso do agravamento da situação?**

*"Nós estamos atentos e preparados para cumprirmos com todas orientações que nos forem superiormente emanadas".*

**CMDTE/EXE:** Nós estamos atentos e preparados para cumprirmos com todas orientações que nos forem superiormente emanadas, disse muito bem, é por Decreto e nós fizemos o nosso estudo para cumprirmos com a nossa obrigação como cidadão e como militar. Apenas o Ministério da Saúde que tem todos imputs. Podemos evitá-la se tivermos disciplina e obediência das orientações imanas pelo Ministério da Saúde e a Superestrutura Militar.

Não temos qualquer estratégia gizada isoladamente de âmbito militar se não as orientações de quem tem um plano estratégico que é o Ministério da Saúde na pessoa da Senhora Ministra. Apenas o Ministério da Saúde tem o plano estratégico



**General Gouveia João de Sá Miranda, cumprindo procedimentos de prevenção**

enquanto detentor de conhecimentos na matéria.

Agora sim, a estratégia do Exército é de cumprir na integra com todo rigor as nossas obrigações, contando com a colaboração e mantendo um vinculo com os nossos comandados.

**RME: Que dificuldades o General Comandante tem atravessado com a concentração das forças em todos escalões tendo como fim último o cumprimento do mais alto dever do povo angolano, o de proteger a vida?**

**CMDTE/EXE:** Nós não temos dificuldades de realce até a este momento porque não prevíamos este triste momento, somos cidadãos angolanos, juramos fidelidade a Pátria, não podemos condicionar o cumprimento das nossas missões; as condições estão criadas a todos os níveis, o país é nosso e temos que defendê-lo com todo sacrifício, embora seja verdade que com mais condições a dinâmica na execução das nossas tarefas seria maior.

Sempre existiu moral alto dentro das nossas forças. Eu como Comandante, não quero falar do meu Eu, estou satisfeito, porque tenho tido correspondências com efectivos sob meu comando, no que diz respeito ao Estado Psico Moral das tropas.

**RME: Certamente as tropas do Ramo estão atentas com a voz do Comandante. Qual é a mensagem que deixa aos efec-**

**tivos, enquanto durar o estado de emergência?**

**CMDTE/EXE:** À todos os Oficiais Generais, Superiores, Capitães, Subalternos, Praças e Trabalhadores Cívicos, que por razões resultantes desta pandemia, em função das orientações das autoridades competentes não podem estar connosco neste momento; A minha mensagem é de pedir a consciência com toda rapidez e coragem no cumprimento de todas orientações emanadas pelo mais alto Mandatário do Executivo angolano e pelo Ministério da Saúde.

Estamos todos unidos com as condições que nos foram proporcionadas para juntos podermos ultrapassar este triste momento em que Angola e o mundo estamos a viver.

**RME: Excelência a RME em nome da DEP está agradecida pela oportunidade que nos foi reservada para concretizarmos esta entrevista.**

**CMDTE/EXE:** É nossa obrigação retribuírmos à Revista Militar do Ramo os nossos agradecimentos, mas não se limitam apenas da minha mensagem na condição de Comandante, mas também devem entrevistar as forças militares que se encontram nas Regiões Militares, das Divisões no sentido de serem parte de todos os fenómenos militares decorrentes ao nível do Ramo e disse muito bem, é uma situação contínua. A minha mensagem é extensiva à todos os militares do Ramo.

# MINISTRO DA DEFESA NACIONAL E VETERANOS DA PÁTRIA AVALIA A CAPACIDADE DE RESPOSTA DA REDE SANITÁRIA DAS FAA FACE À COVID-19



Ministro da Defesa e Veteranos da Pátria, durante a visita ao Centro de Hemodiálise

**O novo Ministro da Defesa Nacional e Veteranos da Pátria, João Ernesto dos Santos “Liberdade” visitou no dia 22 de Abril de 2020, as principais Unidades hospitalares das FAA.**

Texto: Capitão Laurentino João Tchikuata

Com o objectivo de avaliar a capacidade de resposta da rede sanitária das FAA à Covid-19, o Ministro da Defesa Nacional e Veteranos da Pátria, visitou diversas unidades hospitalares das FAA, nomeadamente, o Hospital Militar Principal, as Clínicas do Exército e da Força Aérea Nacional, bem como as obras de construção da futura área de desdobramento do Hospital Militar de Campanha, à cargo do Grupo Técnico de Operacionalização do Plano de Contingência das Força de Defesa e Segurança.

O General na Reforma João Ernesto dos Santos “Liberdade”, assume a pasta de Ministro da Defesa Nacional e Veteranos da Pátria numa altura em que o país se encontra em estado de emergência, em virtude da pandemia Covid-19 que assola o país e o mundo, cujo combate passa pela tomada de medidas severas de prevenção que afectam directamente o funcio-



Ministro da Defesa e Veteranos da Pátria, na Clínica do Exército

namento das instituições. Por isso, a sua primeira visita de campo centrou-se na verificação das condições que estão a ser criadas junto das principais unidades sanitárias das FAA, para fazer face à eventuais casos desta pandemia que possam surgir

no seio dos militares e não só. Na Clínica do Exército, para além da visita às áreas críticas, o Ministro foi informado sobre o estado de prontidão dos técnicos de saúde do Ramo, a necessidade de reforço em termos de materiais de biosse-



Falando à Imprensa, no Centro de apoio aos deficientes físicos (Cadaf)



Visita ao Hospital Militar de campanha



gurança e o desdobramento do pessoal clínico, face a nova realidade sanitária do país, uma situação verificada igualmente na clínica da Força Aérea Nacional que já conta com uma área anexa de Fluxograma da Covid-19, pronta para a pré triagem e triagem de casos suspeitos que são posteriormente enviados ao Ministério da saúde. Já na Zona Económica Especial de Viana, o governante avaliou o grau de execução das obras do futuro Hospital militar de Campanha, concebido para acolher os casos da Covid-19 a nível das Forças de Defesa e Segurança.

A visita do Ministro estendeu-se ao Centro de Apoio aos Deficientes Físico na Funda.

Em gesto de balanço da sua demorada visita aos diferentes estabelecimentos que compõem a rede sanitária das Forças Armadas Angolanas, o Ministro mostrou-se satisfeito pelos níveis de organização e prontidão dos técnicos de saúde, mas sem especificar, nem estabelecer um horizonte temporal, O General na Reforma João Ernesto dos Santos “Liberdade” defende a necessidade de mais apoios aos Serviços de Saúde Militar, que em parceria com o Ministério da Saúde, passaram a ocupar a linha da frente na luta contra a pandemia Covid-19.

Fizeram parte da comitiva do Ministro, o Secretário de Estado para a Indústria Mi-

litar, o Chefe do Estado Maior General das Forças Armadas Angolanas, bem como os Generais Comandantes do Exército e da Força Aérea Nacional.



# EXÉRCITO COMEMORA 4 DE ABRIL SEM CONCENTRAÇÃO DE MILITARES EM GRANDE ESCALA

**A paz que o país vive há 18 anos, faz do 4 de Abril uma data de referência incontornável na história recente do nosso país. Por isso, já se tornou tradição para os angolanos, saudar o dia da paz e reconciliação nacional com actos políticos culturais, religiosos e desportivos que envolvem grandes concentrações populacionais, mas desta vez, foi bem diferente, por conta da Covid-19.**

Texto Capitão Laurentino João Tchikuata



Mesa de Presidium

**E**m obediência ao estado de emergência decretado por Sua Excelência Presidente da República e Comandante-Em-Chefe das Forças Armadas Angolanas, em virtude da pandemia Covid-19, a passagem do 4 de Abril, dia da paz e reconciliação nacional, a nível do Exército, foi marcado simplesmente pela participação de altas patentes do Ramo na Cerimônia do



Participantes

*“A data representa o calar definitivo das armas, o reencontro das famílias, o início da reconstrução nacional e da resolução dos prementes problemas sociais do país”*

ização da Bandeira Monumento, no Museu das Forças Armadas, pela deposição da Coroa de flores no Túmulo do Soldado desconhecido e uma cerimônia simbólica que juntou exclusivamente Oficiais Gerais no Centro de

Conferência 28 de Agosto, no Quartel General do Exército.

Na plateia é visível o distanciamento social. Em causa estão as medidas de segurança exigidas pela Organização Mundial de Saú-

de, no combate à Pandemia que colocou em pânico simultaneamente todos os países do mundo.

O objectivo dos Generais nesta sala, é ouvir a exortação do Comandante do Ramo, em prol de uma data que não podia passar de forma despercebida. O significado da data, os fundamentos da guerra civil que assolou o país no período pós independência e o sacrifício daqueles que derramaram o seu sangue em defesa dos angolanos, são entre outros aspectos que podemos destacar no texto de exortação do Comandante do Ramo, apresentado pelo Coronel Carlos Manuel Chefe de Repartição de Educação Patriótica da Direcção de Educação Patriótica do Exército.

“A data representa o calar definitivo das armas, o reencontro das famílias, o início da reconstrução nacional e da resolução dos prementes problemas sociais do país, particularmente no capítulo da habitação, educação, saúde, do saneamento básico, meio ambiente, vias de comunicação, entre outras infra-estruturas.

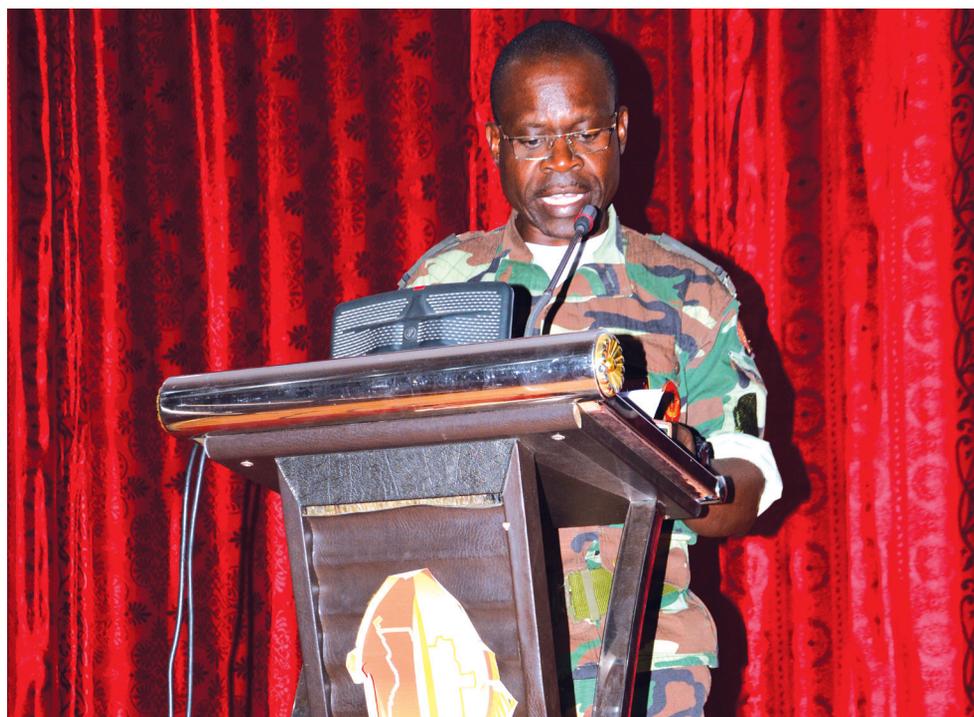
Angola atingiu estes patamares por um longo e difícil processo histórico iniciado com a proclamação da Independência nacional a 11 de Novembro de 1975, com a qual iniciava a Guerra Civil opondo angolanos de diferentes opções políticas

Essa guerra, cujo fundamento foi a luta pela hegemonia do poder político pós-colonialismo, constituiu-se no principal factor de desestabilização sócio-política e económica, agravada com o envolvimento nela, de grandes potências ocidentais que haviam tomado posições adversas a favor de cada um dos contendores internos, onde jogou importante papel de gendarme regional, o regime do Apartheid da África do Sul.

O sacrifício de todos quantos derramaram o seu precioso sangue em defesa da unidade de todos os angolanos de Cabinda ao Cunene e do Mar ao Leste, deve ser compensado nos actuais desafios de luta contra a corrupção, o nepotismo a impunidade, a bajulação e todas as outras formas de delapidação da economia nacional, promovendo uma consciência de responsabilidade na utilização dos bens públicos, património de todo o povo angolano. A batalha é enorme, porém, “todos por um e um por todos”, sob a bandeira da Paz e da Reconciliação Nacional, Angola vencerá todas as barreiras que se opuserem ao seu normal desenvolvimento e progresso pacífico”. Es-tivemos a citar.



Participantes



Coronel Carlos Manuel, durante a leitura da exortação do Comandante



# MEDIDAS DE CONFINAMENTO OBSERVADAS COM RIGOR NAS UNIDADES ESTABELECIMENTOS E ÓRGÃOS DO EXÉRCITO

*O estado de emergência vigente no país sobre a Covid-19, levou o Exército ao confinamento total dos seus efectivos em quartéis, visando o cumprimento rigoroso das medidas de prevenção e prontidão em acções de sensibilização da população, face ao perigo que a pandemia representa.*

Texto: Capitão Laurentino João Tchikuata



CEME durante a visita ao Campo Militar Maria Tereza

**P**ara o efeito, o Chefe do Estado Maior do Exército Tenente General João Serafim Quiteculo cumpriu durante a segunda Quinzena de Abril de 2020 um programa de visitas às Unidades de Subordinação Central do Ramo. O objectivo fundamental foi verificar o grau de cumprimento do estado de emergência, as medidas de prevenção e as condições de acomodação dos efectivos.

No Campo Militar Maria Tereza, depois do encontro com os membros do Comando da Unidade, o Tenente General Serafim Quiteculo percorreu as distintas subunidades do Campo, com destaque para o Depósito Principal de Material de Guerra (DPMG) e suas dependências, o Centro Médico que já conta com uma área de isolamento para os



CEME durante o encontro com os Membros do Comando do Campo Militar



Militares ensinam medidas de protecção



Major Litende Caxala Waiva Rubim

casos suspeitos da Covid-19 e o Posto Comando de Campanha do Exército. Entretanto, bem perto do Campo Militar e ao longo da estrada nacional 230, situam-se algumas aldeias e um mercado. O que mais chamou atenção do Chefe do Estado Maior do Exército é a preocupação dos militares daquela Unidade para com a saúde da população. Este cenário mostra o dia-a-dia dos efectivos do Campo Militar Maria Tereza desde o começo do estado de emergência, para além das acções de patrulhamento.

No Posto Comando da Unidade, os soldados: Miguel Eugénio Belo Júnior, Flávio António Bernardo, e Osvaldo Manuel José, falaram das formas de propagação do vírus e das medidas de prevenção com tanta propriedade, como se de formadores se tratassem.

**Soldado Miguel Eugénio Belo Júnior:** Ouço falar do Coronavírus várias vezes, através da Televisão e dentro da Unidade. É uma doença altamente perigosa que está a assolar o mundo inteiro. A sua pro-



Tenente Valdemar Amílcar Gomes Nicolau

pagação ocorre por intermédio de espirros de pessoas infectadas e contactos físicos com estas mesmas pessoas. Devemos nos proteger através do uso, de máscaras, distanciamento social e lavagem constante das mãos.

**Soldado Flávio António Bernardo:** Enquanto soldados, o nosso lugar foi sempre aqui no Quartel. A única coisa que mudou é o modo de convivência. Temos que manter a distância de pelo menos um metro e meio em tudo que formos a fazer, temos que lavar as mãos com frequência e acho as medidas de confinamento são bem vindas e sentimo-nos melhor protegidos.

**Major Litende Caxala Waiva Rubim**

**Educador Patriótico:** O Órgão de Educação Patriótica é o plantel da educação e moralização das forças em todas as circunstâncias. Nas condições actuais, as nossas actividades estão viradas para as medidas de prevenção contra o Coronavírus expressas no decreto Presidencial. Fruto das sucessivas palestras que temos estado a realizar, os nossos efectivos es-



Soldado Flávio António Bernardo

tão melhor esclarecidos e têm colaborado satisfatoriamente nas medidas de prevenção impostas pela O.M.S, Organização Mundial de Saúde.

**Tenente Valdemar Amílcar Gomes Nicolau,** Chefe do Centro Médico: A nossa área é também considerada de risco, pelo facto de atendermos também a população civil, por isso tivemos que movimentar os serviços de banco de urgência para fora do perímetro do Quartel, para atender a população civil e evitar que os possíveis casos suspeitos tenham contacto com o resto dos pacientes. Na eventualidade de surgir um caso suspeitos da Covid-19 entre os militares, a primeira coisa é fazer um inquérito para determinar os prováveis contactos que manteve, os lugares que frequentou e seguidamente ligamos para o nº 111 dos Serviços de Emergência do Ministério da Saúde. A nossa relação administrativa com a Direcção de Saúde do K. Norte é positiva e temos recebido apoios por causa da população civil que atendemos no nosso Centro.

# ADMINISTRADOR MUNICIPAL DO CACUACO ENALTECE O BOM EXEMPLO DAS FAA NA INTERACÇÃO COM A POPULAÇÃO DURANTE O ESTADO DE EMERGÊNCIA

*O governante fez estas declarações durante a visita do Chefe do Estado Maior do Exército Tenente General Serafim Quiteculo, no âmbito da fiscalização das actividades das Forças de Defesa e Segurança naquela municipalidade.*

Texto: Capitão Laurentino João Tchikuata



CEME e sua comitiva, durante o encontro com o Administrador do Cacucaco



Auxílio Jacob, Administrador do Cacucaco

**F**alando em exclusivo ao microfone da Revista Militar do Exército, o Administrador Auxílio Jacob, afirmou que Cacucaco é dos municípios que desde o início do estado de emergência, nunca registou nenhum incidente que tenha envolvido Forças Armadas, Polícia Nacional e população civil.

“De facto, desde que começou o estado de emergência, se há alguma entidade que nos veio dar coragem para enfrentar as grandes perturbações que o estado de emergência trazia por causa do confinamento, foram as Forças Armadas. Nós tivemos a grata honra de termos sido visitados em primeira instância pelo Chefe do Estado

Maior General das Forças Armadas Angolanas, General Disciplina e foi ele em pessoa, que nos veio entregar as tropas via 101ª Brigada, para em conjunto com a Polícia Nacional realizarem operações de manutenção da ordem da criação de condições para a implementação do estado de emergência. Até ao momento tudo tem estado a correr bem. Porque, para além da presença das tropas, tem havido um trabalho pedagógico das nossas tropas para com as populações, isto é que nos trás alguma tranquilidade ao município e do ponto de vista de interacção entre as forças e o povo tem estado a funcionar plenamente. E temos de facto que dizer que as Forças Armadas representam a capacidade que o país tem de preservação da paz, da unidade e reconciliação nacional. Porque até neste particular da comunicação com a população, há bons exemplos das Forças Armadas. Isso é sinal de que nós temos efectivos com visão, com conhecimento e capacidade intelectual, e até de avaliação das manifestações do contexto social. E a sua intervenção tem estado a observar esses aspectos todos. Estamos tranquilos satisfeitos e acreditamos que com as Forças Armadas no âmbito da implementação provavelmente das outras fases do estado de emergência, Cacucaco vai estar sempre bem servido”. Concluiu o Administrador Auxílio Jacob.

A visita do Chefe do Estado Maior do Exército estendeu-se à alguns lugares de grande vulnerabilidade do ponto de vista de concentração populacional, com destaque para os mercados do peixe, do Kikolo e à praia de Cacucaco, onde os cenários se pareciam através do silêncio total. Na praia de Cacucaco por exemplo, o movimento frené-



**Durante a visita à praia de Cacuo**

tico dos banhistas deu lugar a um ambiente favorável apenas para os cabritos. Graças ao trabalho conjunto entre as Forças Armadas e Polícia Nacional. Em causa está a protecção da saúde da população.

Horas depois, a comitiva do Chefe do Estado Maior do Exército deixou Cacuo, com destino ao Município de Belas. No Comando Municipal da Polícia Nacional, efectivos da 70ª Brigada de Infantaria da Região Militar Norte, respondem pronto, à mais um chamamento da Pátria. Desta vez, a missão é muito mais complexa, porque o inimigo é invisível, (O Coronavírus).

O tempo parecia escassear-se, mas a visita do Tenente General Quiteculo não tinha terminado no Comando Municipal de Belas. Era preciso percorrer mais alguns qui-

lómetros para chegar à Esquadra do Bita Progresso. Aí o cenário era igualmente de elevada prontidão. Em parada estão formados efectivos das Forças Armadas e Polícia

Nacional, aguardando a ordem de missão. À estes valorosos combatentes da linha da frente, o Chefe do Estado Maior do Exército deixou uma palavra de apreço.



**Efectivos da 70ª Brigada em prontidão no Comando Municipal de Belas da PNA**



**CEME encoraja efectivos da Defesa e Segurança**

# HOSPITAL MILITAR PRINCIPAL/IS E CLÍNICA DO EXÉRCITO REALIZAM ACCÕES FORMATIVAS NO CONTEXTO DÁ COVID-19

*Cerca de 40 médicos não intensivistas do Hospital Militar Principal e Instituto Superior, Força Aérea Nacional e recém-formados do ISTM, participaram do curso básico de medicina de emergência e intensiva, que decorreu na Clínica do Exército, de 27 de Abril à 01 de Maio de 2020.*

Texto: Capitão Laurentino João Tchikuata



Mesa de Presidium

No acto de abertura, a Chefe Adjunta da Direcção dos Serviços de Saúde do Estado Maior General das FAA, para os Cuidados Médicos e Hospitalares, Brigadeiro Filomena Costa, considerou o momento que o mundo atravessa, de extremamente difícil e teceu três importantes considerações sobre os principais motivos do empenho dos formandos no combate à Covid-19.

1- O Juramento de Hipócrates feito no final da licenciatura em Medicina, “dar a vida para salvar vidas”;

2- Juramento à Bandeira feito no final da formação militar, “defender a Pátria e o povo, se necessário com o sacrifício da própria vida”.

3- O aprimoramento das competências técnicas dos médicos como forma de resposta à Covid-19.

“ Os médicos que participam deste curso, são maioritariamente militares, por isso, para além do Juramento de Hipócrates, não devem esquecer que quando juraram a bandeira, juraram defender este país. Defender este país não é só defender o território que está no mapa. Defender este país é defender os seres humanos e a natureza em si deste território que se chama Angola.

Apesar de ser um vírus, algo que não tem poder de consciência, a coisa mais importante é que a Covid-19 veio mostrar ao mundo, em pleno século XXI, o mais importante é o conhecimento. As sociedades, que não tiverem competências nem conhecimento, são sociedades que correm o risco de desaparecer”, concluiu a Chefe Adjunta da Direcção dos Serviços de Saúde do Estado Maior General das FAA.

De acordo com o Coronel Médico José Afonso, do Departamento de Pós Graduação do Hospital Militar Principal e Instituto Superior, esta é apenas a primeira de uma série de formações que vai decorrer em função da evolução da pandemia, no nosso país.

As noções anatómicas da via aérea e fisiológica, distúrbios metabólicos, medicação peri-intubação, ventilação mecânica<sup>1</sup> e <sup>2</sup>, desmame ventilatório, interpretação básica da gasometria, banca prática via aérea básica e avançada, figuram entre as várias matéria administradas durante o curso, por um grupo de 12 médicos das diferentes especialidades ligadas à medicina intensiva.

E de formação à formação, a rede sanitária das Forças Armadas Angolanas vai aumentando a sua capacidade de resposta contra a Covid-19.

Enquanto decorria na Biblioteca da Clínica do Exército, a abertura do curso básico de medicina de emergência e intensiva, à cargo do Hospital Militar Principal/IS, na sala de reuniões do mesmo estabelecimento de saúde, decorria uma outra acção formativa. Tratava-se do curso de capacitação dos profissionais de saúde da Clínica, sobre a gestão integrada de casos suspeitos da Covid-19.



Formandos durante o acto de abertura do curso



Técnicos de Saúde da Clínica do Exército, durante a formação

O tratamento de cadáveres, procedimentos de resgate de casos da Covid-19, uso e retirada de equipamentos de protecção individual, são entre outras, matérias que foram administradas aos técnicos de saúde da Clínica do Exército.

O Director do Curso Capitão Médico Elias

Kapingala Chefe de Secção de Docência e Investigação Científica da Clínica, esclareceu que a acção formativa visa fundamentalmente dotar aos profissionais da Clínica do Exército e de outras unidades sanitárias do Ramo, de conhecimentos teórico e prático da pandemia.



Ponto de triagem nº1 Covid-19



Capitão Médico Elias Kapingala

# MINISTRO JOÃO ERNESTO DOS SANTOS VISITA COMANDO DO EXÉRCITO

*Foi na manhã de 19 de Maio do corrente ano, 24 horas depois da tomada de posse do novo Comandante do Exército, quando o ministro da Defesa Nacional e Veteranos da Pátria, General de Exército (Rf) João Ernesto dos Santos "Liberdade", visitou o Quartel General do Exército.*

Texto: Capitão Laurentino João Tchikuata



Honras Militares ao Ministro da Defesa e Veteranos da Pátria

**T**ratou-se de uma visita curta, porque da agenda de trabalho do Ministro constou a passagem pelos Quartéis Gerais da Força Aérea Nacional e da Marinha de Guerra, bem como a visita à duas importantes unidades fabris ligadas ao Ministério da Defesa, localizadas no Município de Viana.

No Comando do Exército, depois da tradicional cerimônia de honras militares e o briefing com o novo Comandante do Ramo, o titular da pasta de Defesa Nacional e Veteranos da Pátria em companhia do Chefe do Estado Maior General das Forças Armadas Angolanas, dirigiu-se ao Centro de conferências 28 de Agosto, onde era aguardado pelos Generais, Chefes das distintas Direcções de Armas e Serviços do Comando

e Estado Maior do Ramo.

Para além da mensagem de boas vindas apresentada pelo Comandante do Exército General Jaque Raúl, o Ministro ficou informado sobre o funcionamento do Ramo, a situação político-militar, a prontidão combativa das unidades, constrangimentos e perspectivas no melhoramento das condições sociais e de trabalho dos militares.

Na plateia, os Generais ouviam atentamente o informe, ao mesmo tempo que aguardavam ansiosos o pronunciamento do Ministro depois de informado sobre o estado actual do Ramo.

O que muita gente não sabia, é que, o Quartel General do Exército, ex-R120 foi a Unidade que em 1978 preparou a formação do Regimento Presidencial pelo General Antó-

nio dos Santos França Ndalú, numa altura em que, João Ernesto dos Santos Liberdade frequentava Academia Militar na Rússia, tendo no final da sua formação se juntado ao mesmo Regimento que era das melhores Unidades militares que o país tinha.

Foi com este historial que o Ministro da Defesa e Veteranos da Pátria começou o seu discurso, para lembrar aos presentes que tratava-se de um filho de casa, que deixou as Forças Armadas em 1978 para exercer outras funções na Administração Pública.

O General na Reforma esclareceu que a sua presença no Comando do Exército não era para integrar o quadro efectivo das Forças Armadas Angolanas, mas sim para cumprir uma missão de coordenação polí-



Mesa de Presidium



Participantes

tica das Forças Armadas, nos termos da lei e da Constituição.

“É importante sublinharmos que o Exército é o maior Ramo das nossas Forças Armadas. Pessoalmente acompanhei com muita atenção a informação que Sua Excelência Comandante do Exército nos brindou, desde o estado de completamento das unidades que compõem o Ramo, quer em recursos humanos, meios técnicos e financeiros. Importa também lembrar aos senhores Generais aqui presentes que estamos com

dois anos e meio de atraso em termos de reestruturação do Ministério da Defesa Nacional e redimensionamento das Forças Armadas. Tivemos o cuidado de abordar este tema com o grupo técnico executivo encarregue de preparar o expediente e a orientação do Comandante em Chefe das Forças Armadas, é de que, esse processo deve terminar em 2028. Foi-me entregue no dia 18 de Maio, o esqueleto do que será o futuro Ministério da Defesa Nacional e Veteranos da Pátria e o que serão as Forças

Armadas”. Disse o General de Exército (Rf) João Ernesto dos Santos “Liberdade”.

Outra nota importante sublinhada no discurso do Ministro, é a resposta dada às vozes que se levantam sobre o orçamento das Forças Armadas Angolanas. O governante defende que se quisermos ter as Forças Armadas Angolanas na variante que se pretende de 60 mil homens, os gastos serão maiores do que agora que temos mais. “Há muitos que questionam que as Forças Armadas estão a gastar muito dinheiro, a guerra já acabou, mas a verdade é uma; hoje, diferente do passado, as Forças Armadas Angolanas estão aquarteladas e nessas condições precisam das três refeições diárias, por isso os gastos são maiores, pois, precisaremos de equipar os 60 mil homens com meios modernos que permitam actuar em qualquer direcção do país. É preciso meios aéreos, meios de transporte terrestre, é preciso reequipar a Marinha de Guerra, é preciso que tenham quartéis em condições, deixar de dormir nos luandos e isso vai custar ao Estado angolano, avultadas somas de dinheiro, para que tenhamos um Exército melhor que dos países vizinhos”. Repliou.

Por esta razão, o Ministro da Defesa Nacional e Veteranos da Pátria, promete trabalhar no sentido de convencer a estrutura económica do país, a cuidar com o merecido rigor os problemas das Forças Armadas Angolanas. “Sem as Forças Armadas não haverá estabilidade no país, não haverá desenvolvimento, não haverá nada. Independentemente dos dados que acabamos de receber do Exército, temos outros dados da Força Aérea e da Marinha de guerra, todos indicam que a situação não é boa. Repito, se quisermos ser honestos, a situação, não é boa”. Admitiu o governante, que aconselhou na ocasião, andarmos de pressa. Pois segundo ele as balizas estão definidas, caberá aos quadros do Ministério da Defesa e das Forças Armadas apresentarem projectos exequíveis.

Referindo-se aos níveis de prontidão das Forças Armadas e a sua participação nas acções de sensibilização da população sobre as medidas de prevenção contra a pandemia Covid-19, o Ministro da Defesa Nacional e Veteranos da Pátria reconheceu que as Forças Armadas estão a desempenhar bem o seu papel.

## Balanço Operativo do Exército

# GENERAL COMANDANTE PRESIDE REUNIÃO DE BALANÇO MENSAL DO RAMO

Texto: Nelson Feijó de Almeida



Mesa de Presidium

Com o objectivo de avaliar o Plano Operativo do Ramo referente ao mês de Maio, teve lugar no dia 02 de Junho do corrente ano, no Centro de Conferências 28 de Agosto, do Quartel General do Exército, a Reunião Operativa de Balanço Mensal, presidida pelo Comandante do Ramo, General Jaque Raúl. Estiveram presentes na reunião os Conse-

lheiros, Chefes das Direcções de Serviços e de Armas e Chefes das Repartições independentes.

A reunião visou analisar o cumprimento das principais actividades desenvolvidas durante o período em análise e tomou conhecimento sobre a situação da desmigramação, o papel e contributo do Exército no combate a Pandemia da Covid-19, bem

como a situação dos refugiados da República Democrática do Congo, na província da Lunda Norte.

No âmbito do patrulhamento, o Exército tem realizado actividades em cooperação com a Polícia Nacional, tal como a sensibilização da população sobre o cumprimento das medidas contidas no estado de emergência.



Participantes



# CMDTE ADJ. DO EXÉRCITO P/ EP AVALIA MEDIDAS DE PREVENÇÃO CONTRA A COVID-19

Uma delegação do Comando do Exército Chefiada pelo Cmdte Adj. P/Ed Patriótica, Tenente General José Maria Marques e integrada pelos senhores brigadeiros José Domingos e Mário Gustavo da Silva, Chefe da Direcção de Educação Patriótica do Exército e Cmdte Adj. P/Ed Patriótica da RM-Luanda, respectivamente, visitou no dia 16 de Abril do ano corrente, a 101ª Brigada de Tanques.

Texto: Major Tiago Fernando



Comandante Adjunto do Exército para Educação Patriótica, durante a higienização

*Passaram cá várias delegações, por isso não deverá ser surpresa se um dia o Ministro da Defesa Nacional for convidado a visitar esta Unidade, o importante é que a Brigada esteja sempre preparada como reserva". Acrescentou.*



Recepção da comitiva liderada pelo Comandante Adjunto do Exército para Educação Patriótica

**D**urante a visita, a comitiva interagiu com os membros do Comando e Estado Maior daquela Unidade, no âmbito do cumprimento obrigatório do Decreto Presidencial, que declara o Estado de Emergência, face a perigosidade da pandemia Covid-19, que está a ceifar vidas humanos em todo o mundo. À luz do Decreto Presidencial, o Chefe do Estado Maior General, das Forças Armadas Angolanas, exarou um despacho aos Ramos. O Exército adoptou medidas adicionais consubstanciadas no confinamento total dos



Comandante Adj/Exe P/Ed. Patriótica a esquerda, Brigadeiro Gustavo ao centro e Brigadeiro José Domingos à Direita

***“O que foi narrado no informe, decorre da situação que estamos a travessar da Pandemia Covid-19 e o vosso empenho constitui uma referência obrigatória”.***

seus efectivos desde o Comando às Regiões Militares e suas dependências.

Na reunião com os membros da Brigada, o Comandante Adjunto do Exército para a Educação Patriótica, transmitiu a missão que foi incumbida às Forças Armadas Angolanas com destaque para o Exército, na disponibilização do pessoal que com a Polícia Nacional, deverá continuar a trabalhar na sensibilização da população civil, mantendo os níveis de prevenção exigidos na luta contra a Covid-19.

Mais adiante, o Tenente General José Maria Marques, exortou aos Comandantes e Che-

fes à distintos níveis, ligados ao processo de patrulhamento, no sentido de usarem medidas pedagógicas no contacto com as populações de modo a preservarem o prestígio e a boa imagem das Forças Armadas perante o Governo Provincial de Luanda, as Administrações Municipais e a sociedade em geral.

Referindo-se ao informe do Comandante sobre a situação geral da Unidade e ao sentido de hospitalidade demonstrado, a alta Patente, fez questão de sublinhar que, independentemente da sua localização geográfica, a 101ª Brigada de Tanques, sempre serviu de cartão de visita para as entidades militares nacionais e estrangeiras que desejam inteirar-se dos níveis de prontidão e organização das unidades militares do Exército.

“O que foi narrado no informe, decorre da situação que estamos a atravessar da Pandemia Covid-19 e o vosso empenho constitui uma referência obrigatória. Passaram cá várias delegações, por isso não deverá ser surpresa se um dia o Ministro da Defesa Nacional for convidado a visitar esta Unidade, o importante é que a Brigada esteja

sempre preparada como reserva”. Acrescentou.

O Tenente General disse ainda que a Covid-19, tornou-se numa abordagem do quotidiano, pois, é a preocupação que domina o mundo e não é novidade para ninguém, por isso dispensa comentários. “O importante é cumprirmos com as medidas de prevenção, é isso que fez com que estejamos de prevenção, mas é preciso uma boa interpretação, visto que esta não tem nada haver com a prevenção da quadra festiva ou de Treino de Comando e Estado Maior. Isto é completamente diferente, porque o que temos vindo acompanhar nas redes sociais e meios de comunicação, são sucessivos apelos da OMS e do Ministério da Saúde Nacional, no sentido das pessoas ficarem em casa. Esta obrigatoriedade é extensiva aos 215 países do mundo atingidos pela pandemia do Coronavírus. Esta é a primeira condição que se associa à outras medidas de prevenção, tais como: lavagem frequentemente das mãos com água e sabão, ou desinfetação com o álcool gel, manter o distanciamento de um metro e meio no mínimo, tapar a boca com o braço

dobrado ou lenço descartável, ao tossir ou espirrar e não partilhar os meios de higiene pessoal e o uso de máscara entre várias medidas”. Realçou.

No fim o Tenente General José Maria Marques, destacou o exemplo do Comandante do Exército que desde a entrada em vigor do primeiro Decreto Presidencial sobre o estado de emergência, nunca se ausentou do Quartel. Pois se os civis devem estar em casa, o lugar onde o militar deve cumprir o período de emergência é no Quartel. Por isso, abandonar o Quartel sem prévia autorização, estaria a incorrer em crime de desacato as leis.

Na ocasião, o Comandante da 101ª Brigada de Tanques, Brigadeiro António Paulino “Calado”, prestou informação sobre as medidas contra a pandemia e apresentou o grau de cumprimento das missões de sensibilização que têm sido realizadas em parceria com a Polícia Nacional e a Administração Municipal de Cacucaco, no seio da população, com vista a permanecerem em suas casas.

De acordo com o Brigadeiro, no cumprimento da ordem do General Comandante do Exército, a Brigada passou ao grau de prontidão combativa completa e tem cumprido com as actividades tais como: Retransmissão do sinal aos comandantes das subunidades na sala de reuniões e aos efectivos em paradas separadas reforçando para o efeito o sistema de guarda e guarnição da Unidade.

Procedeu igualmente a recolha dos militares que se encontravam em gozo de férias e de outras licenças disciplinares à luz do Decreto Presidencial que colocou o país em Estado de Emergência.

“Internamente a Brigada tomou medidas preventivas contra a pandemia Coronavírus “Covid-19”, que vão desde a realização de formaturas por subunidades, observando as distancias recomendáveis de 1,5 metro para o esclarecimento e sensibilização sobre os procedimentos da prevenção contra o coronavírus “Covid-19”, colocação de reservatórios de água para a lavagem constante e obrigatória das mãos, em lugares de acesso ao Quartel e de maior concentração de militares, entrada pela porta principal da Unidade entre outras medidas de segurança.

Em conformidade com o despacho nº



Mesa de Presidium



Participantes

001/2020 do Comandante do Exército no âmbito da sensibilização e persuasão da população para o cumprimento rigoroso do estado de emergência contra a pandemia COVID-19, a Brigada tem disponibilizado diariamente 100 militares para apoiar a Polícia Nacional nesta árdua tarefa. Para o mesmo efeito, aguarda-se à todo momento um reforço de militares a partir da 20ª Brigada de Infantaria Motorizada da região Militar Norte.

Por sua vez, a 70ª Brigada de Infantaria também da Região Militar Norte, deverá participar nesta actividade multi-sectorial com meios rolantes que já estão a ser esperados no Comando Municipal de Cacucaco da Polícia Nacional, aonde a Brigada recebeu a missão de enviar uma comissão que vai presenciar a entrega dos meios em referência por uma Comissão do Ministério da Defesa Nacional.

Fruto das várias missões que a 101ª Brigada de Tanques recebeu no âmbito do

combate à Covid-19, a Unidade tem se tornado nos últimos dias palco de visitas de comissões de trabalho à distintos níveis da hierarquia das Forças Armadas Angolanas com destaque para a mais recente visita do Chefe do Estado Maior General da FAA, General de Exército, Egídio de Sousa Santos, “Disciplina”, que se fazia acompanhar dos Comandantes do Exército, Força Aérea Nacional e da Marinha de Guerra.

O reforço de homens e meios provenientes da 20ª e 70ª Brigadas, insere-se na necessidade de manter a ordem nas áreas de grande vulnerabilidade do ponto de vista de concentração populacional, nomeadamente: os mercados da Vidrul, Caope velha, Mercado dos Paus em Kifangondo, do Sabadão, do peixe, Mercado do Distrito do Sequele, dos Mulenvos de Cima, Mercado do Kikolo, Mercado dos Kuanzas, Asa Branca, Estalagem, Malueka, Barra do Kuanza, dos Ramiros entre outros Mercados da Capital do País.

# CHEFE DA DIRECÇÃO DE EDUCAÇÃO PATRIÓTICA DO EXÉRCITO RECOMENDA AOS ESPECIALISTAS SEREM O EXEMPLO NO COMBATE A COVID-19

**O Chefe da Direcção de Educação Patriótica do Exército, Brigadeiro José Domingos, exorta os especialistas de Educação Patriótica a serem o exemplo no combate a Covid-19, no seio dos militares.**

**O Brigadeiro referiu que o inimigo invisível, chamado coronavírus "Covid-19", que afectou o mundo e continua a infectar milhões de pessoas, tendo causado milhares de mortes, onde Angola não está isenta das estatísticas.**

**P**or isso, o Brigadeiro Chefe da DEP recomenda à todos os especialistas de Educação Patriótica do Exército, sem excepção, para que continuem a assumir as suas responsabilidades como militares, ao lado dos colegas e serem os primeiros a demonstrarem exemplo no cumprimento das missões incumbidas



Brigadeiro José Domingos Chefe da DEP/EXE

contra o inimigo invisível que não poupa ninguém.

O Oficial General, adiantou que os nossos militares são vitoriosos, porque nos combates entre inimigo visível ou humano deram um grande exemplo, agora que fomos surpreendidos pela Covid-19, farão o melhor. Este voto de confiança, que nos foi sempre agraciado, faz-nos crer que a tarefa superiormente incumbida será cumprida com determinação, dedicação e todos nós sairemos vitoriosos.

O Brigadeiro fez saber que a presença da Covid-19 no mundo e em Angola em particular, foi uma grande surpresa, pois nenhum país estava preparado para impedir a progressão da mesma.

O Oficial General frisou, que não obstante termos saído do Estado de Emergência e estarmos agora a viver a Situação de Calamidade Pública, cada um de nós deve redobrar esforços no cumprimento das medidas de prevenção contra a Covid-19.

A terminar, o Chefe da Direcção de Educação Patriótica do Exército, reiterou a incontornável missão de exigir e controlar os militares a todos os níveis, o cumprimento das medidas de prevenção, lavar sempre as mãos, manter o distanciamento, andar com máscaras, calçar luvas nos lugares de vulnerabilidade, tapar a boca ao tossir ou espirrar com o braço dobrado, não abraçar, não partilhar os meios de uso pessoal, entre várias medidas de protecção, orientadas pela Organização Mundial de Saúde (OMS) e pela Comissão Multissetorial de luta contra a Covid-19.



Acto de higienização



Acto de testagem

# OFICINAS GERAIS DE REPARAÇÃO GARANTEM O FABRICO DE MÁSCARAS FÁCEAIS PARA OS MILITARES DAS DIFERENTES UNIDADES DO EXÉRCITO

**As Oficinas Gerais de Reparação constituem uma unidade fabril subordinada directamente ao Comando do Exército e destinada a reparação do armamento de Infantaria, Artilharia, transformação e modernização de veículos automoveis e sua manutenção, fabrico de mobiliários, meios de aquartelamento, bem como acessórios de outros materiais mecanizado de Engenharia.**

Texto: Sub-Sargento- Lourenço Lopes Panda



Brigadeiro Lourenço Bundi, Cmdte da OGR

**D**e acordo com o Brigadeiro Lourenço Bundi “Lito Bundi”, Comandante da OGR, no âmbito das medidas de prevenção contra a Covid-19, a Unidade recebeu orientações do Comandante do Ramo, para a criação de condições técnicas de higiene nas áreas

de maior concentração de militares para a lavagem das mãos, fabrico de mascarar, cachões e urnas para unidades militares.

“Estamos a fazer parte de um grupo de trabalho que está a construir uma área de higiene corporal para o Comando

do Exército. O mecanismo de higienização que está a ser montado naquele espaço, coloca à prova as capacidades e qualidade do material aqui fabricado” afirmou o Comandante da OGR.

Brigadeiro “Lito Bundi” disse ainda, que além de tratar-se de uma unidade fabril, a OGR, é em primeira instância uma Unidade Militar, por isso, o nosso Comandante Adjunto para a Educação Patriótica, tem estado a levar a cabo junto das tropas e do pessoal civil, a mensagem sobre as medidas de biossegurança, orientadas pela Organização Mundial de Saúde.

A Oficina Geral de Reparação fabrica diariamente 500 máscaras, feitas com tecido de grande qualidade, testado pela equipa Médica. Para além dos mecanismos de higienização das mãos para as principais portas de entrada.



Área de costura e de manutenção de meios técnicos

# CHEFE DO ESTADO MAIOR DO EXÉRCITO VISTA CAMPO MILITAR DO GRAFANIL

**No âmbito das medidas preventivas contra a pandemia Covid-19, Sua Excelência Chefe do Estado Maior do Exército, Tenente General João Serafim Kiteculo, visitou as diferentes subunidades que compõem o Campo.**

Texto: Sub-Sargento- Lourenço Lopes Panda



CEME ao centro, durante a visita ao Campo Militar do Grafanil

Com objectivo de constatar e avaliar as actividades do Campo Militar do Grafanil no âmbito das medidas preventivas contra a pandemia covid-19, Sua Excelência Chefe do Estado Maior do Exército, Tenente General João Serafim Kiteculo, visitou as diferentes subunidades que compõem o Campo.

A visita incidiu nas seguintes áreas: Defesa Anti-Area, Brigada de Artilharia de Campanha, Unidade dos Serviços Matérias e a Unidade de Evacuação de Meios Militares. Na ocasião, o Comandante da referida Unidade, esclareceu que em virtude da situa-

ção vigente no país, as principais atenções do Comando local estão viradas para as

medidas de protecção dos efectivos contra a Covid-19 e participação nas actividades



Sala de reuniões da BAC



Equipa de tanquistas

de sensibilização da população em coordenação com a Polícia Nacional, para além do confinamento dos efectivos em cumprimento das indicações do General Comandante do Exército.

Em declarações prestadas à Revista Militar do Exército, pelo 2º Comandante do Regimento de Defesa Anti-Aérea, sob orientação do Comandante da Unidade, destacou os principais objectivos da DAA, enquanto Unidade táctica das tropas de subordinação central do Comando do Exército, fazendo parte do dispositivo de forças e meios

do Ramo, destinado fundamentalmente à protecção directa de agrupações de tropas e Unidades compactas e defesa dos objectivos políticos, económicos e estratégicos contra ataque aéreo do inimigo, nos diferentes tipos de acções combativas.

Apesar de algumas dificuldades do ponto de vista de equipamentos, o Regimento conta igualmente com efectivos de Defesa Química, agregadas com objectivo de garantir o asseguramento ininterrupto contra o ataque das armas de extermínio em massa.



CEME, no acto de desinfectação

## DEPOIMENTOS

### Capitão: Filipe Cajingo- 1º Oficial Da Secção De Educação Patriótica, em representação do Chefe de Secção

Dentro das nossas responsabilidades temos vindo a realizar o controlo e gestão dos efectivos, com maior destaque na criação das medidas preventivas ao Coronavírus, tais como: meetings, cola-



gem de panfletos, acompanhamento de colocação dos reservatórios de água para lavagem constante das mãos, gamelas para desinfectação das botas, observação das distâncias entre militares, além das acções de patrulhamento.

Quanto ao estado psico-moral e disciplinar das tropas do Regimento, podemos caracteriza-lo de positivo, a julgar pelo empenho e dedicação que têm permitido cumprir de forma exemplar, todas as ordens e disposições emanadas pelo Comando Superior.

### Para Tenente Ana Cristina Saculo, Médica Assistente da DAA

os Serviços de Saúde do Regimento tem vindo a realizar diversas actividades em prol do bem estar físico-mental e social

das tropas, de forma a manter o mais alto nível de prontidão combativa dos efectivos. O atendimento dos doentes tem sido no posto médico local ou no Centro Médico do Campo Militar do Grafanil e somos assegurados em meios medicamentosos a partir da Direcção de Saúde do Exército, e os especialistas encontram-se em estado de alerta no que concerne a Pandemia do Coronavírus.



# PRESENTE DA REPÚBLICA CONFERE POSSE AO NOVO JUIZ PRESIDENTE DO SUPREMO TRIBUNAL MILITAR

*O Presidente da República e Comandante-Em-Chefe das Forças Armadas Angolanas, João Lourenço, conferiu posse no passado mês de Março deste ano ao Juiz Conselheiro, General Cristo António Salvador, como novo Presidente do Supremo Tribunal Militar, em substituição do General António dos Santos Neto "Patónio", jubulado por limite de idade.*

Texto: Maj Pedro Sousa



Presidente da República conferindo posse

**N**a ocasião, o mais Alto Magistrado da Nação manifestou o desejo de ver a justiça militar à altura das exigências desta instituição que são as Forças Armadas Angolanas, à exemplo do que vem acontecendo com os tribunais civis, que têm exercido um novo pro-

tagonismo no exercício das suas funções. Aos juízes empossados o Presidente da República felicitou-os, desejando sucessos nas tarefas que passarão a desempenhar. Durante o acto, foram também empossados o juiz conselheiro Vice-Presidente, Gabriel João Nsoki e os juízes conselheiros Celesti-

no Manuel, Francisco Mota Mariano e Hilário Capitão Miguel.

Na mesma cerimónia tomou posse o Vice-Procurador Geral da República para a Esfera Militar, António Gonçalves Leitão Ribeiro, ex-Director da Polícia Judiciária Militar das FAA.



Recém impositados



Membros do Executivo saúdam os recém impositados

## BIOGRAFIA RESUMIDA DO PRESIDENTE DO SUPREMO TRIBUNAL MILITAR

**NOME:** Cristo António Salvador Alberto;

**POSTO:** General

**DATA DE NASCIMENTO:** 18 de Outubro de 1960;

**NATURALIDADE:** Chinga, província e município de Cabinda;

**FORMAÇÃO ACADÉMICA:** Licenciatura em Direito e pós-graduação em Direito Penal;

**FORMAÇÃO MILITAR:** Infantaria e Curso de Magistrados Militares;

**CARGOS EXERCIDOS:** Juiz vogal

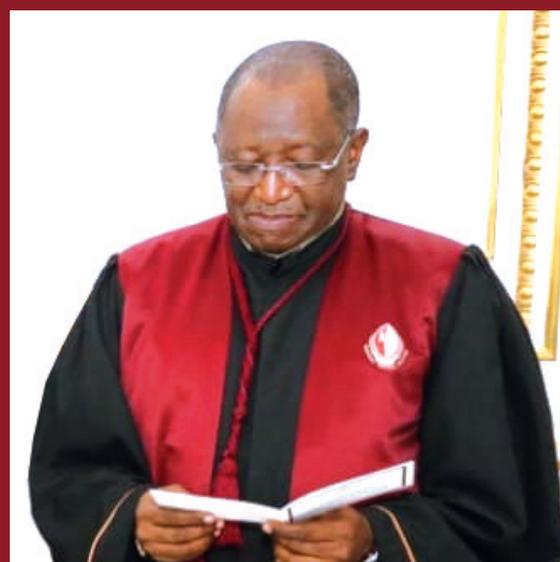
do Tribunal Militar da ZM Cuanza Sul (1989-1991);

- Juiz vogal do Tribunal da Região Militar Centro (1992-1996);

- Juiz Presidente do Tribunal Militar da Frente Militar Cabinda (1996-2004);

- Juiz Conselheiro do Supremo Tribunal Militar (2004-2020);

**FUNÇÃO ACTUAL:** Juiz Conselheiro Presidente do Supremo Tribunal Militar, desde Março de 2020.



## REGIÃO MILITAR CABINDA

# EFFECTIVOS CUMPREM COM AS MEDIDAS SANITÁRIAS SOBRE A PANDEMIA DA COVID-19

***Sobre a Pandemia do Coronavírus " Covid-19", a Revista Militar do Exército, fez uma reportagem em exclusivo no dia 12 de Maio do ano corrente, através dos seus correspondentes.***

O Tenente-Coronel José Chiliata Bento "Fungamesso", Comandante da Unidade Penitenciária da Região Militar Cabinda avançou que o estabelecimento prisional que dirige, está mobilizada e pronto a dar respostas necessárias, em conformidade com as disposições superiormente baixadas. "Sabemos que o novo coronavírus, é uma doença letal, que tem constituído um sério desafio contra a saúde pública mundial. Face a isso, temos traçado um conjunto de medidas viradas à prevenção de eventuais contágios, pese embora, até ao momento não termos registo de algum caso de contaminação local ou comunitária, da Covid 19.

Na sequência da reportagem realizada,



Tenente Coronel José Chiliata Bento

constatou-se a distribuição de recipientes com água e sabão na Unidade Prisional, para a lavagem constante das mãos, bem como da distribuição ocasional de máscaras ao pessoal que por necessidades inevitáveis se tenha deslocado fora da Unidade Prisional. Portanto, são as condições materiais e logísticas que têm sido criadas para a higienização, no âmbito da luta contra a pandemia do Coronavírus "Covid-19".

Questionado sobre o estado comportamental da sua tropa, no processo de confinamento social, durante os períodos do estado de emergência no país, o Tenente Coronel José Chiliata Bento "Fungamesso" considerou de satisfatório, porquanto a tropa compreende a necessidade de estarem aquartelados e acima de tudo, o prolongamento dos períodos de emergência no país. Este conjunto de medidas permite evitar o alastramento de contaminações locais e comunitárias, quer no seio dos efectivos militares como na sociedade civil, em geral". Em relação a população penal internada naquele estabelecimento prisional militar, disse que a princípio foram canceladas as visitas dos familiares e colegas, e se observa também, no interior presidiário, medidas conjunturais, relativas a prevenção da Covid-19.

De acordo com Geraldo Júlio, correspondente da Revista do Exército, as acções de mobilização, educação cívica e sanitária às tropas que visam a contínua observância das medidas de prevenção contra o novo Coronavírus, decorrem de forma responsável, no âmbito das medidas de prevenção e combate a disseminação local e comunitária da Covid-19.

O confinamento do efectivo nos respectivos Quartéis, o uso da máscara facial e a

lavagem das mãos com água e sabão, são entre as medidas mais ajustadas, para além de breves e ocasionais encontros informativos em paradas, com distanciamentos pessoais nos limites aconselhados, entre um e outro militar.

A 10ª Brigada de Infantaria Motorizada e a Unidade Penitenciária Militar, são evidências factuais da constatação feita sobre o assunto.

Segundo o Comandante Adjunto para a Educação Patriótica da 10ª BrIM, o comportamento não foge a regra do que tem sido nas demais Unidades da Região Militar e do Ramo em geral. Ainda sobre o cumprimento das medidas preventivas à Covid-19", o Major António de Jesus Fer-



Major António de Jesus Fernandes



nandes acrescenta que “fruto do trabalho de educação moral, cívica, patriótica e sanitária, o efectivo daquela Unidade de Infantaria Motorizada, observa integralmente as medidas estabelecidas pelo Comando Superior, quer nas respectivas Subunidades, como fora delas.

“O trabalho de sensibilização e mobilização abrange também as comunidades rurais circunvizinhas às Subunidades da Brigada, tendo em vista o reforço do sentimento patriótico que deve reflectir-se na vigilância das respectivas localidades, para facilitar as denúncias sobre quaisquer tentativas de violação, sobretudo as localizadas na zona fronteiriça Sul de Cabinda para com algumas regiões do Noroeste da vizinha República Democrática do Congo, face a infecção do Coronavírus, naquele país”. Concluiu, portanto, o Comandante Adjunto para a Educação Patriótica

da 10ª Brigada de Infantaria Motorizada, Major António de Jesus Fernandes.

O 2º Cabo Manuel Peres Domingos, diz que de tudo quanto tem ouvido pelos meios de difusão massiva, sabe que Coronavírus é uma pandemia altamente infecciosa.

“O estado de confinamento dos cidadãos, a cerca sanitária, os distanciamentos sociais nos locais de aglomeração populacional, o uso obrigatório da máscara facial, bem como a lavagem constante das mãos com sabão, são medidas válidas e oportunamente concebidas pelo Ministério da Saúde do nosso país, o aquartelamento dos efectivos para as Forças Armadas Angolanas no caso particular, para impedir a contaminação e retransmissão do vírus da Covid-19”. Finalizou o correspondente.



2º Cabo, Manuel Domingos

Reportagem

# EXÉRCITO CONSTROI BALNEÁRIOS NO QUARTEL GENERAL

*Decorrem no Quartel General do Exército, as obras de construção de uma estrutura balneária.*

Texto: Major Tiago Fernando



Construção de balneários

**D**e acordo com o Coronel Manuel Jerónimo, chefe de Repartição de Estudos e Projectos da Direcção de Engenharia e Infra-Estruturas, a construção do complexo balneário enquadra-se nas medidas de higienização do quartel, face à pandemia da Covid-19. O Oficial superior destaca que o complexo balneário está a ser construído numa superfície de quinhentos e seis metros quadrados e repartido de acordo com os graus militares e géneros, sendo uma área específica para os militares do Sexo feminino e outra para oficiais superiores, Capitães e Subalternos, num total de oitenta e quatro pontos de banheiros e vinte e seis sanitas. As obras que decorrem sob responsabilidade da Direcção de Engenharia do Exército, já têm um horizonte temporal para a sua conclusão. “O período de execução da mesma, é de trinta dias, por isso estamos



Coronel Manuel Jerónimo

a trabalhar ininterruptamente, com intervalos apenas as horas do almoço e aos Domingos. O objectivo é termos essa obra concluída dentro do mês de Junho, devidamente revestida e pronta para ser usada”. Garantiu o Coronel Gerónimo. As obras envolvem técnicos civis e militares do Ramo, formados em diferentes áreas de construção civil. Para o Chefe de Repartição de Estudos e Projectos da Direcção de Engenharia e Infra-estruturas do Exército, é um acto de grande responsabilidade, ter sido incumbido para a construção de uma obra de tamanha importância, em curto espaço de tempo. Ao terminar destacou o momento de ser especial e disse que cada um de nós deve seguir as recomendações da Organização Mundial de Saúde (OMS), nomeadamente a higiene das mãos, evitar aglomerados e ficarmos em casa.

# UNIDADE DOS DEFICIENTES FÍSICOS BENEFICIA DE DOAÇÃO DE BENS DIVERSOS

**Uma doação composta por produtos da cesta básica e outros bens foi entregue ao Centro de Apoio aos Deficientes Físicos (Cadaf) pelas empresas nacionais Sunavest e Plastcom.**

Texto: Major Pedro Sousa

**E**m representação do Ministro da Defesa Nacional e Veteranos da Pátria esteve o Chefe da Direcção Nacional de Segurança Social, Cultura e Desporto do referido Ministério, General João Pereira Massano, que agradeceu o gesto das duas instituições e que o mesmo possa ser seguido por outros organismos, pois, o Centro bem merece.

Por seu turno, o Comandante da Unidade, Coronel José Wanany Vina “Tchikukuma”,

afirmou sentir-se regozijado com esta doação e tal como o General Massano, espera que este gesto ocorra mais vezes para o bem e a motivação destas tropas em condições especiais e que muito deram em prol da Mãe Pátria.

o Presidente da Associação de Indústria de Bebidas de Angola, Manuel Vitoriano Sumbula, por sinal um ex-militar das Forças Armadas e o Director Geral da empresa Sunavest, Sukant Nayak, agradeceram a re-

cepção e prometeram sempre que possível voltar a doar bens.

De recordar que este apoio aos deficientes físicos, vítimas de guerra e dos seus dependentes, é o resultado da visita realizada no final do mês de Abril deste ano, por Sua Excia Ministro da Defesa Nacional e Veteranos da Pátria, General de Exército (Ref) João Ernesto dos Santos “Liberdade” que constatou as dificuldades existentes no referido Centro.



Doação de bens diversos



Acto de passagem de testemunho

# MINISTÉRIOS DA DEFESA E VETERANOS DA PÁTRIA NUM ÚNICO ÓRGÃO

***Os Ministérios da Defesa Nacional e o dos Antigos Combatentes e Veteranos da Pátria fundiram-se no passado dia 09 de Abril do corrente ano.***

Texto: Major Pedro Sousa

O General de Exército reformado, João Ernesto dos Santos “Liberdade”, tomou posse como Ministro do pelouro, no Palácio da Cidade Alta na presença do Presidente da República e Comandante-em-Chefe das FAA, João Lourenço.

O Presidente da República considera que, “Não foi uma grande redução, reconhecamos, só que, no decorrer destes dois anos de governação, fomos pela necessidade reduzir ainda mais os departamentos ministeriais do Executivo. Daí, termos passado de 28 para 21 departamentos ministeriais,

que representam o equilíbrio encontrado. Quatro dias após a tomada de posse, o novo Ministro da Defesa Nacional e Veteranos da Pátria foi apresentado aos funcionários do sector, em cerimónia presidida pelo Ministro de Estado e Chefe da Casa de Segurança do Presidente da República, General Pedro Sebastião.

Na ocasião, o dirigente mandatado para o efeito pelo Presidente da República e Comandante-em-Chefe das FAA, realçou que, “Esperamos que esta fusão entre os dois Ministérios represente não só a poupança de recursos, mas também maior conheci-

mento e rapidez na resolução dos problemas porque passam uma parte dos antigos combatentes”, realçou.

De acordo com o governante é um imperativo moral que àqueles que ontem emprestaram toda a sua juventude em prol da Independência Nacional e da consolidação da paz, mereçam e recebam hoje o devido respeito e atenção.

No acto, o responsável pediu igualmente aos Comandantes dos Ramos das FAA, Oficiais Gerais e Almirantes, Oficiais, Sargentos e Praças e trabalhadores civis, toda entrega e colaboração à nova equipa que



Acto de passagem de testemunho

entrou em funções desde o passado dia 13 de Abril.

Por seu turno, João dos Santos “Liberdade” elegeu como prioridade no seu mandato a consolidação do processo de reestruturação e redimensionamento em curso no Sector da Defesa Nacional, bem como criar as condições de trabalho compatíveis com as responsabilidades, dando prioridade à

componente humana, defendendo trabalho em equipa para o desempenho exitoso das missões atribuídas ao Sistema de Defesa Nacional.

No passado dia 21 de Abril do corrente ano, teve lugar o acto oficial de entrega de pastas do General (Ref) “Kianda” para o General de Exército (Ref) “Liberdade”.

Os três Secretários de Estado nomeada-

mente, Almirante José Maria de Lima, para Política de Defesa Nacional, Afonso Carlos Neto, para Indústria Militar e Domingos André Tchikanha, para os Veteranos da Pátria, bem como o CEMG/FAA, General de Exército, Egídio de Sousa Santos, marcaram presença.

O recém-criado Ministério da Defesa Nacional e Veteranos da Pátria, é o Departamento Ministerial auxiliar do Presidente da República que define e conduz a política de Defesa Nacional e vela pela implementação da política do Governo no domínio das diferentes categorias dos Antigos Combatentes e Veteranos da Pátria.

*“Esperamos que esta fusão entre os dois ministérios representa não só a poupança de recursos, mas também maior conhecimento e rapidez na resolução dos problemas porque passam uma parte dos antigos combatentes”.*



# REFORMA DOS MILITARES POR LIMITE DE IDADE E TEMPO DE SERVIÇO

*Nas Forças Armadas e noutros organismos do Estado angolano começa a ser uma constante nos últimos dois anos e meio à ida de valorosos quadros militares para a reforma por limite de idade ou ter atingido o tempo de serviço com base na Lei das Carreiras Militares, de 13/10 de 2018.*

Texto: Major Pedro Sousa



Acto de reforma dos Militares

**A** reforma ou aposentação advém de vários anos de prestação de serviço, independentemente do tipo de trabalho, a reforma envolve uma elevada carga emocional.

O trabalho é uma das actividades mais importantes que existem e o trabalhador cumpre nela uma série de funções integradas numa sociedade. O seu exercício dá prestígio e poder, quando temos autoridade sobre outras pessoas, desperta interesse, abre portas, sucesso, dinheiro e outras benesses.

Segundo pesquisadores, um dos grandes problemas da reforma é a gestão do tempo, porque depois de habituado a rotinas permanentes, comodidades e quase tudo o que temos, surge a aposentadoria.

Nesta fase, ambicionada por uns e temida por outros, vem carregada de dúvidas e emoções/psicológicas. É aqui onde surgem problemas e mitos. Muitos enveredam por práticas menos recomendáveis, como o alcoolismo, isolamento e com mais tempo em casa, muitos sentem-se inúteis e acabam por adoecer.

Na nossa realidade, as vezes a sociedade também não ajuda, porque muitos vêm os reformados como inválidos, abandonados, e outros adjectivos não agradáveis, isso faz com que muitos apresentem relutância em ir para a merecida reforma.

Segundo o psicólogo e docente universitário, João Saveia, “Cada fase da nossa vida tem as suas alegrias e a sua dor”, por isso a reforma se comparada a uma partida de

futebol não é o prolongamento, mas sim a 2ª parte do encontro, pois podemos estar a ganhar na primeira metade do encontro, mas perdermos o jogo. Tudo vai depender da preparação que tivermos ou seja podemos transforma-la na melhor fase da nossa vida.

Ter alguma independência financeira, saúde, discernimento e manter-se actualizado fazendo sempre algo que lhe dê prazer, até porque o que somos hoje depende do que fizemos anos antes.

Outro sim, se nos abstermos um pouco do consumo exagerado de bebidas alcoólicas, do sal e açúcar, vamos ter mais saúde e passamos a ter melhor qualidade de vida ou seja, temos que nos preparar para a reforma.

Desenvolver actividades junto das comunidades onde vivemos e as de carácter religioso também são de grande utilidade para quem vive esta realidade.

Fazendo uma breve comparação com a nossa realidade, há países que estão mais avançado.

Por exemplo no Brasil existe o Plano do idoso. Os programas de preparação para reforma surgiram por volta da década de 1950, mas infelizmente em muitos países já não existem.

Embora não podemos voltar no tempo, a partir de agora podemos fazer sempre alguma coisa para termos uma reforma cada vez melhor.



Foto para posteridade

# A IMPORTÂNCIA DA DESINFESTAÇÃO NAS UNIDADES DO EXÉRCITO

*A desinfestação dos Quartéis tem sido prioridade nas Unidades do Exército desde o início do processo de confinamento dos efectivos em virtude da pandemia Covid-19.*

Texto: Major Tiago Fernando



## Desinfestação

**P**ara contrapor os efeitos da contaminação resultantes da Pandemia COVID-19 o Exército, tem vindo a desinfestar as suas Unidades Militares.

Segundo oficial Capitão Jacinto, nessa altura, tendo em conta o momento que o país vive e não só o mundo em geral, o trabalho que tem se levado à cabo de desinfestação nos Quartéis, partindo do interior dos gabinetes e no exterior de todas Direcções, trata-se de uma das medidas de prevenção, sendo missão atribuída à Direcção de Defesa Química que tem realizado campanha de desinfeção parcial.

O especialista informou que, a primeira fase teve início no dia 8 de Abril e terminou no dia 16 do mesmo mês. O Capitão Jacinto adiantou que paulatinamente a Direcção da Defesa Química vai adquirindo os meios e tem sabido dar o seu contributo,

dentro da medida do possível e esse esforço permitiu o arranque da terceira fase que teve o início no dia 25 de Abril, do ano em curso, com o atraso de dois dias.

O Capitão acrescentou que o vírus não tem probabilidade de locomoção, os que andam são as pessoas e são essas que podem servir de transportadores e transmissores da doença e esse só pode adquirir, quando



Capitão Jacinto

tocar num dos lugares contaminados ao exemplo das maçanetas, por esta razão, o Comando do Exército tem levado a cabo a campanha de desinfestação dos locais de maior contacto, incluindo a criação das condições de lavagem das mãos como primeira preocupação que o Comando priorizou.

Finalmente, o Capitão Jacinto deixa a mensagem para todo efectivo do Comando do Exército, que não ignorassem a situação porque no dia-à-dia, ainda encontra-se muitas pessoas não têm a noção do perigo que a Pandemia representa.

Felizmente no nosso país a dimensão do contágio não é alarmante, mais a situação pode agravar-se. Por isso o Capitão Jacinto busca o velho ditado segundo o qual “um por todos e todos por um” e aconselhou que fiquemos em casa ou no Quartel, cumprindo com as medidas exigidas.

# MINISTRO DA DEFESA NACIONAL E VETERANOS DA PÁTRIA AVALIA UNIDADES MILITARES



Honras Militares ao Ministro da Defesa e Veteranos da Pátria

Texto: Samuel Matias

**O Ministro da Defesa Nacional e Veteranos da Pátria, General de Exército (Rf) João Ernesto dos Santos "Liberdade", cumpre desde o passado dia 23 de Maio do corrente ano, um programa alargado de visitas às Unidades militares das Forças Armadas Angolanas, com objectivo de avaliar as condições sociais e de trabalho dos militares, bem como apresentar o novo Comandante do Exército, General Jaque Raúl.**

A visita começou na Região Militar Cabinda, onde para além da apresentação do novo Comandante do Exército, aos membros do Comando da Região, o Governante aproveitou a ocasião para visitar o Hospital Militar Regional, o Centro Regional de Hemodiálise em construção, bem como a 10ª e 12ª Brigadas de Infantaria. Durante o encontro com os membros do Comando, o Ministro da Defesa Nacional e Veteranos da Pátria, classificou a Região Militar Cabinda como um laboratório de quadros e esclareceu que a sua visita enquadra-se no âmbito do cumprimento das indicações baixadas pelo Presidente da República e Comandante-ZEm-Chefe das FAA, por ocasião da sua tomada de

posse, ocorrida no dia 8 de Abril de 2020, tendo em vista o processo de reestruturação do Ministério que dirige e redimensionamento das Forças Armadas Angolanas.

Já na Região Militar Leste, a semelhança de Cabinda, o General na Reforma lembrou a importância histórica das terras do Leste e classificou a Região Militar como Região Vanguarda da independência do País. O Ministro estendeu a sua visita às Unidades de subordinação regional, nomeadamente a 72ª Brigada, o Centro de Instrução de Soldados, e a 30ª Brigada de Infantaria em Cazombo, onde procedeu a inauguração das duas grandes infra-estruturas construídas de raiz, a sala de reuniões e a Galeria de Comando em ho-



Ministro durante a visita



menagem aos antigos Comandantes que passaram naquela Unidade. Na ocasião o Ministro enalteceu o papel das FAA no combate à Covid-19 em colaboração com

a Polícia Nacional. Recorde-se, que durante o périplo em referência, o ministro da Defesa Nacional e Veteranos da Pátria, fez-se acompanhar

do Chefe do Estado Maior General das FAA General de Exército Egídio de Sousa Santos "Disciplina", para além do Comandante do Exército General Jaque Raúl.





General Jaque Raúl Cmdte do Exe. durante o acto de despedida do General Gouveia João de Sá Miranda

## Na hora da despedida

# “FOI UM ORGULHO TER SIDO COMANDADO POR SI COMANDANTE SÁ MIRANDA”

*Logo após a ascensão ao cargo de General Comandante do Exército, Sua Excia General Jaque Raúl, organizou uma singela cerimónia de despedida ao General Gouveia João de Sá Miranda, que cessou as funções no princípio do mês de Maio do corrente ano.*



General Jaque Raúl, Comandante do Exército



Momentos da despedida ao General Sá Miranda



Momentos da despedida ao General Sá Miranda

**A**o tomar a palavra disse, “Foi um orgulho e é com muita honra e sentimento de dever cumprido General Cmdte ter sido comandado por si, foste um dos grandes homens que durante o processo da reorganização das FAA e do Exército em particular em curso, tomou o Comando e durante a sua passagem soube ser Comandante e sobretudo um líder”, realçou.

No acto presenciado pelos Generais Conselheiros das distintas áreas, Chefes das Direcções de Armas e Serviços do Comando e Estado-Maior, Repartições Independentes e Oficiais do Exército, foi notória a elavada camaradagem e amizade entre os dois, tratando-se mutuamente por General Comandante.

“Esta é a hora do cair do pano para àqueles que o tinham como companhia, os membros do comando, subordinados, dos colegas e do efectivo no geral. É a saída de um grande homem, guerreiro que deu toda a sua juventude e o seu saber, “rasgou” o país de lés a lés em cumprimento do dever em defesa da Pátria, dos ideais dos nossos antepassados que queriam uma pátria independente, uma pátria livre e em paz. Tudo isto teve a sua mão, teve o seu esforço e o seu suor”, frisou.

Segundo o General Jaque Raúl, Comandante do Exército, o General Sá Miranda deixa no seu lugar um homem que teve o orgulho de ser comandado por si e que tudo fará para que o seu legado permaneça e o Exército esteja sempre em primeiro lugar no cumprimento do dever, na luta pela paz na Pátria angolana, primando pela organi-

zação, disciplina e profissionalismo.

Ao intervir e também falando de improviso, o General Sá Miranda, começou por agradecer as palavras do seu sucessor e recordou o slogan permanente – **“A Pátria aos seus filhos não implora, Ordena!”**

“Em primeiro lugar devo agradecer aos membros do Comando enquanto Comandante e ao General Comandante do Exército pela elevada estima e pela conquista do merecido lugar que é adquirido por mérito próprio e eu sou testemunha disso”, disse. Por outro lado alertou para a necessidade de protecção contra a Pandemia que assola o mundo e de não permitir contágio nas FAA, porque se estas medidas não fossem tomadas, o país não teria capacidade neste momento de travar esta doença invisível e que as tropas continuem a cumprir aquilo que nos está ser exigido.

Segundo a Alta Patente do Exército, as FAA têm uma missão que estamos proibidos de falhar, salientando três efeitos positivos das medidas adoptadas para contenção da propagação do vírus.

Ao terminar afirmou sentir que a sua missão foi cumprida e quando isto acontece há alegria e vamos acreditar que Angola vai vencer mais uma luta, esta contra o Covid-19 que é a preocupação do momento e devemos transmitir estes cuidados às nossas famílias, porque no que diz respeito as FAA e o Exército em particular sempre estiveram presentes em situações do género a exemplo do Marburg (Uíge), nas Cheias (Cunene) e mais recentemente em Moçambique. Sempre cumprimos bem, realçou. No final um brinde ao novo Comandante do Exército.



# ÚLTIMO ADEUS

**Major Alberto Pedro Ngumbe**



Oficiais Gerais, Superiores, Capitães, Subalternos, Sargentos, Praças e Trabalhadores Civis do Exército, bem como familiares e amigos, cumpriram o doloroso dever de acompanhar à sua última morada, aquele que foi em vida servidor da Pátria e das Forças Armadas Angolanas, o Sr. Major Alberto Pedro Ngumbe, o Sr. NIP-43466593, Major Alberto Pedro Ngumbe, era casado faleceu aos 52 anos de idade, filho de João Pedro e de Josefina Sungo, natural de Benguela. O desaparecimento físico deste exímio militar ocorreu no mês de Maio do ano corrente, vítima de doença, facto que constitui uma perda irreparável, pois o malgrado desde muito cedo contribuiu grandemente na defesa e salvaguarda da integridade territorial, da soberania e das instituições democráticas, com dedicação e espírito de missão. Com elevado sentimento de pesar e consternação que o Comando do Exército inclina-se para prestar a última homenagem ao bravo combatente que em

vida serviu os interesses das FAA e particularmente do Ramo.

A sua alma descanse em paz.



# ACADEMIA MILITAR DO EXÉRCITO

“COM OS OLHOS NO FUTURO,  
AVANTE EXÉRCITO”.



**HONRA, LEALDADE E CORAGEM**



pomöbel

S U P E R M E R C A D O